



CÂMARA MUNICIPAL DE AREIAL
Casa de Francisco Sebastião Pereira
Rua São José, 472 – Centro – Areial – PB
E-mail: camaramunicipaldeareialpb@hotmail.com
CNPJ nº. 41.134.750/0001-33

Ata da Sessão Solene em Alusão ao Dia do Autismo da Câmara Municipal de Areial-Pb. Casa de Francisco Sebastião Pereira. Ao dia oito do mês de abril de dois mil e vinte cinco, às dezenove horas e vinte sete minutos em sua sede na rua São José, 472. Reuniram-se na sede Oficial do Poder Legislativo Municipal o Excelentíssimo Presidente José Ronaldo de Souza e demais vereadores (as): Alan Kleber Eleuterio da Silva, Cristina Alves Balbino de Sales, Maria Aparecida da Silva Oliveira, José Valmir de Araújo, Camilla Benjamim Alves, Anselmo da Costa Souza e Josivan Ferreira da Rocha. Presidindo os trabalhos o Presidente José Ronaldo de Souza iniciou cumprimentando todos os vereadores (as), todos que se encontram no plenário da câmara e todos que acompanham através da RCA FM e por meio das redes sociais, Inteirou fazendo o registro e agradecimento aos pais e mães das crianças autistas do município de Areial que se encontram na casa, informou que a sessão solene em alusão ao dia do autista foi um requerimento da Vereadora Maria Aparecida que solicitou a sessão prodamente atendida pela casa, mesa diretora e de todos os demais vereadores, ao mesmo tempo convidou o Prefeito Carlos Henrique, Primeira Dama Vanessa, Vice Prefeito Diego Martins, Secretária executiva de saúde do município de Areial Mabrine Cabral, para todos fazer parte da mesa diretora. Logo após declarou aberto o início dos trabalhos, e ao mesmo tempo convidou todos para ficar em pé e a Vereadora Cristina Alves para realizar a oração inicial. Em seguida o primeiro secretário Alan Kleber realizou a chamada de presença, esteve ausente a Vereadora Maria Rejane Alves Da Silva, e foi confirmado a presença dos demais vereadores. O Presidente José Ronaldo abriu o grande expediente a ordem do dia para os vereadores fazer o uso da tribuna, A primeira fazer o uso da tribuna foi a Vereadora Maria Aparecida que iniciou cumprimentando o Presidente da casa, Prefeito Henrique e vice Diego, colegas vereadores, saudou todos do plenário, todos que acompanham através do Facebook, e da RCA-FM, registrou um abraço a irmã Marilene que é mãe autista, que a mesma não pode comparecer à sessão, em nome da funcionária Josy que é uma mãe atípica, saudou todos os funcionários da casa, continuou agradecendo o Presidente da casa por sempre atender aos seus requerimentos que preparou a casa para receber as mães e os pais atípicos do município de Areial, agradeceu a Val Dayane que sempre atende todos os pedidos, ressaltou

que a mesma é muito mais do que uma psicopedagoga, coordenadora do AEE do município de Areial, porém muito antes sempre prontificou a ajudar, abraçando a causa das mães atípicas que luta junto com todos por essa causa, agradeceu a mesma por sempre está à disposição quando é procurada, parabenizou todos da gestão pela primeira caminhada em alusão ao dia mundial em conscientização ao transtorno do espectro autista, ressaltou que foi uma caminhada linda que quem participou viu a emoção, as mães ficaram muito satisfeitas com a caminhada que é muito importante pois se sentiram vistas pelo município, agradeceu ao Prefeito Henrique pela primeira caminhada que foi bonita e emocionante, agradeceu aos vereadores que se fez presente mostrando assim as mães o seu compromisso de estar juntos com as mães nessa luta, o compromisso com todas as mães em continuar ao lado nessa luta, frisou que há um ano atrás quando iniciou o grupo das mães atípicas conversou com Betânia onde foi decidido que a mesma poderia participar porém não quis porque enquanto político não achava justo fazer parte do grupo de mães, por um momento até concordou e passou uma grande parte fazendo parte do grupo porém saiu por essa causa, não porque iria abandonar a causa mas achava meio que injusto por ser política, ou até mesmo por alguma mãe achar que estaria envolvida no meio para se aproveitar da situação, mas que continuaria nessa luta com todas, relatou a Betânia sobre a importância da união de todas, já foi conseguido muito, dialogou com algumas meninas sobre a primeira sessão do ano passado que as mães atípicas não tinham nenhuma expectativa via os filhos necessitando de ajuda, porém não tinham nem o apoio muito menos uma expectativa da gestão que no momento não tinha o que era oferecido aos filhos era muito pouco, mas que hoje já se tem a expectativa de ainda esse ano ser inaugurado o Centro de Autismo, a união das mães juntamente com o prefeito Henrique que irá cumprir o plano de governo, promessa de campanha que firmou com todas, o município de Areial em ter um Centro de Autismo esse sonho vai ser realizado ainda este ano, citou também o deputado Fábio Ramalho o mesmo destinou uma ementa para construção do Centro do Autismo, as mães já tem muito o que agradecer, mas ainda se tem muito ao que cobrar, informou que estará juntamente com as mães cobrando pelo direito dos seus filhos, e que juntamente com Ronaldo já foi colocado um projeto na casa sobre o Centro do autismo o ano passado no dia dezesseis de abril de dois mil e vinte e quatro, que pediu que fosse indicado ao poder executivo pela criação do Centro municipal de referência do autismo e da pessoa com deficiência para os cidadãos no âmbito do município de Areial e das outras providências, então a quase um ano foi feito esse pedido, esse projeto que esse ano também já foi colocado requerimento solicitando psicólogo pediatra para o atendimento de todas as crianças, ressaltou que tem certeza que o requerimento será atendido, informou que as mães terão um espaço na casa para reivindicar, que foi conquistado ainda esse ano carros exclusivos para transportar os filhos, um serviço que não era oferecido, então já é uma conquista em pouco tempo já conquistou muito, todos os vereadores presentes na casa estarão ouvindo as reivindicações de cada mãe e cobrar do Prefeito e ao lado buscar melhorias para todas, registou que a primeira Dama Vanessa está presente na casa como secretária da mulher, relatou que já foi feita roda de conversa com a psicóloga que no mês passado

que a mesma é muito mais do que uma psicopedagoga, coordenadora do ABE do município de Ariel, porém muito antes sempre produziu e ajudou a cuidar das mães aflitas, que luta junto com todos por essas causas, agredendo a mesma por sempre estar a disposição quando é procurada, catapalozou todos da gestão pela política conhecida em alguns do dia mundial em conscientização ao trabalho de aspectos culturais, ressaltou que foi uma caminhada linda que quem participou viu a evolução, as mães ficaram muito satisfeitas com a caminhada que é muito importante pois se sentiram muito bem, agradecendo ao Prefeito Henrique pela política conhecida que foi política e emocional, agradecendo as vereadoras que se foram presentes mostrando assim as mães a seu compromisso de estar juntas com as mães nessa luta, comprometidas com todas as mães em continuar ao lado dessas lutas, Fátima que há um ano atrás quando criou o grupo das mães aplicou conversas, com Betânia criou foi decidido que a mesma poderia participar porém não quis porque enquanto política não achava muito fazer parte do grupo de mães, por um momento até concordou e passou uma grande parte fazendo parte do grupo porém saiu por essas causas não porque não abandonou a causa mas achava meio que injusto por ser política, ou até mesmo por alguns não saber que estava envolvida no meio para se aproveitar da situação, mas que continua nessa luta com todas, relação a Betânia sobre a importância de todas, já foi considerado muito, destacou com algumas palavras sobre a caminhada, ressaltou que no passado que as mães aplicadas não tinham nenhuma expectativa vis as lutas, necessitando de ajuda, porém não tinha nem o apoio muito menos uma expectativa da gestão que no momento não tinha o que era oferecido as lutas era muito pouco, mas que hoje já se tem a expectativa de ainda esse ano ser incluído o Centro de Aflitos, a União das mães juntamente com o Prefeito Henrique que já cumpriu o plano de governo, porém as campanhas que tinham com todas, o município de Ariel em ter um Centro de Aflitos esse sonho vai ser realizado ainda esse ano, citou também o deputado Fábio Ramalho o mesmo destinou uma emenda para construção do Centro de Aflitos, as mães já tem muito o que agradecer, mas ainda se tem muito a ser fazer, informou que está juntamente com as mães cobrando pelo direito de seus filhos, o que juntamente com Ronaldo já foi colocado um projeto na casa sobre o Centro de Aflitos e ano passado no dia dezessete de abril de dois mil e vinte quatro, que pediu que fosse incluído no poder executivo pela chapa do Centro municipal de referência do autismo e da pessoa com deficiência para os cidadãos no âmbito do município de Ariel e das outras providências, então a questão um ano já feito esse pedido, esse projeto que esse ano também já foi colocado, requerimento solicitando pedido para o atendimento de todas as crianças, ressaltou que tem crianças que o atendimento está sendo informado que as mães têm um espaço na casa para reivindicar, que foi conquistado ainda esse ano e outros exclusivos para transportar os filhos, um serviço que não era oferecido, então já o uma conquista em pouco tempo já conquistou muito, todos os vereadores presentes na casa estarão ouvindo as reivindicações de cada mãe e copiar do Prefeito e ao lado buscar melhorias para todas, registou que a comente Dama Vanessa está presente na casa como secretária da mulher, relatou que já foi feita toda de conversa com a psicóloga que no mês passado

esse mês terá novamente isso é uma rede de apoio as mães atípicas que já está acontecendo no município em tão pouco tempo já ver uma grande mudança, reafirmou o compromisso de estar juntamente com a gestão buscando melhoria para todas as mães e seus filhos atípicos, por fim finalizou suas palavras agradecendo a todos. Em seguida o presidente da casa comunicou aos vereadores que facultará à palavra a todos, porém a Vereadora Maria Aparecida solicitou a princípio por conta do projeto que foi colocado em abril do ano passado, mas que as mães e a todos que quiser levar suas mensagens de apoio à essa pauta a tribuna estar à disposição e livre. Na sequência o Vereador José Valmir iniciou cumprimentando Presidente da casa, mesa diretora aos colegas vereadores, saudou o Prefeito, vice Prefeito, Primeira Dama, todas as mães presente no plenário, o mesmo ressaltou que era uma honra está presente e apoiar esse projeto em favor de todas as mães, ressaltou que as mães sempre foram sofredoras porque a dor de uma mãe pelo filho é imensa, mãe é capaz de dar a vida pelo filho, informou que as mães não estão sozinhas, pode ter certeza que tem nove vereadores um Prefeito maravilhoso e o vice Prefeito para lutar pela causa de cada uma, o que estiver ao alcance será feito, ressaltou para as mães que elas nunca vão estar sozinhas, que Deus está com cada uma, citou a palavra do senhor, frisou quantas vezes se está em uma determinada situação até mesmo querendo desistir, relatou que tem dois sobrinhos especial e um neto sabe a luta da sua filha e da sua irmã, ressaltou que todos os vereadores estão juntos nessa pauta e que irá defender com alegria para que as mães possa ter essa vitória, parabenizou o Presidente da casa, Vereadora Maria Aparecida, Prefeito Henrique que lutou por essa causa, Primeira Dama e o Vice Diego, por fim finalizou suas palavras agradecendo. A vereadora Camilla Benjamim iniciou cumprimentando todos os colegas vereadores, Presidente da casa, todos os que acompanham por meio das transmissões das redes sociais, e a todos do plenário, ressaltou que é uma honra está com cada uma lutando por essa causa tão importante pela inclusão mais principalmente pela maior compreensão da sociedade em torno dessa temática que é tão importante, frisou que buscou ao algo para se mostrado na tribuna que a população possa entender um pouco mais do dia a dia de cada autista e suas famílias, mas lembrando que cada um tem a sua individualidade, características, cada um possui suas habilidades, seus desafios e seus potenciais, explanou que encontrou um relato na internet de uma mãe de um autista não verbal que reside em um condomínio, em uma linguagem mais simples a mãe relata algumas dificuldades e a busca da compreensão dos moradores que lá reside, após a leitura da mensagem citada ressaltou que de maneira muito clara a mãe relatou algumas dificuldades que tanto como as famílias como os próprios autistas passam diariamente em atividade cotidiana, o que a sociedade pode fazer para ajuda-los, cabe a cada um ser mais acolhedor, ter um olhar mais carinhoso mais acima de tudo ser mais compreensivo diante de todas as situações, sem que se faça julgamento desnecessários, a sociedade precisa compreender que todos são diferentes e é necessário sempre se colocar no lugar do outro, o respeito a diferença é primordial para uma convivência saudável, registrou o seu abraço ao seu colega de trabalho Everaldo, pediu permissão para falar o nome, citar sua história na casa, com autorização do mesmo, ressaltou que Everaldo servidor efetivo do

esse mãe terá novamente isso é uma rede de apoio as mães africanas que lá está acontecendo no município em tão pouco tempo já vê uma grande mudança. Realizou o compromisso de estar juntamente com a gestão buscando maiores para todas as mães e seus filhos africanos por fim finalizou suas palavras agradecendo a todos. Em seguida o presidente da casa comunicou aos vereadores que se voltará à palavra a todos, porém a Vereadora Maria Aparecida solicitou o princípio por conta do preleito que foi colocado em abril do ano passado, mas que as mães e a todos que quiser lerem suas mensagens de apoio à essa pauta e talvez estar à disposição e livre. Na sequência o Vereador João Valtin iniciou cumprimentando Presidente da casa, mesa diretora aos colegas vereadores, saudou o Prefeito, vice Prefeito, Primeira Dama, todas as mães presentes no plenário, o mesmo ressaltou que ora uma hora está presente e agora esse preleito em favor de todas as mães, ressaltou que as mães sempre foram solidárias porque a dor de uma mãe pelo filho é imensa, mãe é capaz de dar a vida pelo filho, informou que as mães não estão sozinhas, pode ter certeza que tem novas vereadoras um Prefeito interinista e o vice Prefeito para lutar pela causa de cada uma, o que estiver ao alcance será feito, ressaltou para as mães que elas nunca vão estar sozinhas, que Deus está com cada uma, citou a palavra do senhor, falou quantas vezes se está em uma determinada situação ele mesmo querendo desistir, falou que tem dois sonhos especiais e um deles está o luta da sua filha e da sua irmã, ressaltou que todos os vereadores estão juntos nessa pauta e que irá defender com sigla para que as mães possam ter essa vitória, parabenizou a Presidente da casa, Vereadora Maria Aparecida, Prefeito Henrique que lutou por essa causa, Primeira Dama e o Vice Diego, por fim finalizou suas palavras agradecendo. A vereadora Camilla Benjamin iniciou cumprimentando todos os colegas vereadores, Presidente da casa, todos os de acompanhamento por meio das transmissões das redes sociais e a todos do plenário, ressaltou que é uma hora está com cada uma lutando por essa causa tão importante pela inclusão mais principalmente pela maior compreensão da sociedade em torno dessas temáticas que é tão importante, falou que buscou ao longo para se mostrar na tribuna que a população possa entender um pouco mais do dia a dia de cada mulher e suas famílias, mas lembrando que cada um tem a sua individualidade, características, cada um possui suas habilidades, seus sonhos e seus potenciais, explicou que encontrou um relato no internet de uma mãe de um autista não verbal que reside em um condomínio, em uma linguagem mais simples e mais relato algumas dificuldades e a busca da compreensão dos moradores que lá reside, após a leitura da mensagem citou ressaltou que de maneira muito clara a mãe relatou algumas dificuldades que tanto como as famílias como os próprios autistas passam diariamente em atividades cotidianas, o que a sociedade pode fazer para ajudá-los, cada a cada um ser mais acolhedor, ter um olhar mais carinho mais acima de tudo ser mais compreensivo diante de todas as situações, sem que se faça julgamento desnecessário a sociedade precisa compreender que todos são diferentes e é necessário sempre se colocar no lugar do outro, o respeito a diferença é principal para uma convivência saudável, registou o seu apoio ao seu colega de trabalho Evandro, pediu parabenizações para fazer o nome, citou sua história na casa com atuação do mesmo, ressaltou que Evandro serviu efetivo no

município foi diagnosticado com autismo o laudo veio a partir do seu próprio interesse em entender suas diferenças, o seu diagnóstico não limitou a nada, é extremamente inteligente, dedicado, estudioso, esforçado e exerce seu trabalho com muita excelência, com o mesmo tem aprendido novas tarefas na escola Graça Barros que está trabalhando diariamente, de maneira muito tranquila tem ensinado tudo que sabe, agradeceu pela acolhida, pelo ensinamento que tem recebido, inteirou que as mães pode contar para que possam desenvolver políticas públicas afim de dar uma melhor qualidade de vida as crianças, jovens e adultos autistas, essa luta tenha mais inclusão, respeito, por conscientização, apoio e que seja uma luta de todos os Areialense, por fim finalizou suas palavras agradecendo a todos. Na sequência A vereadora Cristina Alves iniciou cumprimentando a todos os colegas vereadores, Prefeito Henrique, Vice Diego, Primeira Dama Vanessa, Subsecretária Mabrine, funcionários na casa, todos presente no plenário, a todos que acompanham através do facebook da radio RCA-FM, ressaltou que a noite seria muito especial agradeceu a Vereadora Maria Aparecida que solicitou o pedido para que na noite fosse abordado sobre a conscientização do aspectros autista, um momento muito especial, dia dois de abril que é voltado a conscientização do autismo, o autismo atualmente está sendo bastante abordado, frisou que todos estão ciente que as mães vem sofrendo muitos anos, inclusive está presente mães de rapazes, relatou que o início foi difícil para as mães de rapazes, moças porém para aquelas que estão iniciando agora se torna um pouquinho mais fácil, porque atualmente tem um grupo de mães que estão na luta em busca dos direitos dos filhos, durante a campanha se foi dialogado bastante sobre o autismo, com a nova gestão ver o quanto estão tendo o apoio, que as mães podem contar com a gestão e também com a Câmara Municipal de Areial, sempre vai está levando o tema para que não somente no mês de Abril mas que possa levar o tema durante todo ano até porque as mães convivem com seus filhos vinte e quatro horas e os trezentos e sessenta cinco dias convivem com o autismo, as mães precisa do apoio diariamente não só no mês de abril, inteirou que fica até emocionada com os relatos e testemunhos que as mães passa com os filhos que ser mãe é especial, mas ter um filho especial autista que existe os níveis leve, médio aquele que precisa de uma atenção redobrada, indagou que o que poderia ser abordado para as mães que veio até a casa receber uma palavra de conforto e força mas que quem acaba passando a palavra de conforto são as mães, ressaltou que Deus dar filhos especial para mães especiais, e assim como Maria foi escolhida para ser mãe do salvador, as mães presente na casa foram escolhidas para ser mães daqueles bebês especial, foi escolhida a dedo por Deus, o que pode dizer a Janailma, Michele, Valdete, Surama, Betânia e tantas outras que estão presente na casa esperando uma palavra de força, mas são elas que passa força, que os ensina que foi através dessas mães que foi buscado a entender o que era realmente o autismo, de fato o que sente, precisa, e os seus direitos, frisou que fica imaginando o início a surpresa, medo, dúvidas os questionamentos, que passou tanta coisa na cabeça dessas mães que se faz presente unidas, foi a partir então que foi criado esse grupo, a força que cada uma passa para outra, quando descobriu que o filho era autista, buscando ajudar aquela mãe que também tem um filho autista em casa, assim foi criado esse

qualidade foi diagnosticado com síndrome de Asperger, o que veio a partir do seu próprio interesse em entender suas diferenças. O seu diagnóstico não limitou a nada, é extremamente inteligente, dedicado, estudioso, organizado e exerce seu trabalho com muita excelência, com a mesma intensidade quando novas tarefas lhe são atribuídas. Graças ao fato de estar trabalhando oficialmente, de maneira muito profissional, tem acesso a tudo que sabe, consegue pela solidão, pelo isolamento que tem recebido, afastou que as coisas possam contar para que possam desenvolver outras coisas, além de dar uma melhor qualidade de vida às crianças, jovens e adultos autistas, essa luta tem mais inclusão, respeito, por reconhecerem a capacidade de seis milhões de todos os brasileiros, por ter finalizado suas pesquisas, agradecendo a todos, na sequência, a vereadora Christina Alves, iniciou comemorando a todos os colegas vereadores, Prof.ª Helena, Vitor, Diego, Priscila, Daniel, Vanessa, Supercristina, Márcio, funcionários da casa, todos presentes no plantão, a todos que acompanharam através do Facebook, da rádio, RGA-FM, ressaltou que a noite será muito especial, agradeceu a Vereadora Maria Aparecida que realizou o pedido para que na noite fosse aberto, sobre a conscientização do respeito autista, um momento muito especial, eis dois de nós que é voltado a conscientização do autismo, o autismo atualmente está sendo bastante aberto, isso que todos estão cientes que as mães vem acompanhando muitas anos, inclusive as mães de crianças, relatou que o início foi difícil para as mães de crianças, mas para aquelas que estão conhecendo agora as coisas vão ficando mais fáceis, porque atualmente tem um grupo de mães que estão na luta em busca dos direitos dos filhos, durante a campanha se foi divulgado bastante sobre o autismo, com a nova gestão vem o grupo fazendo todo o possível, que as mães podem contar com a gestão e também com a Câmara Municipal de Araripe, sempre vai estar levando o tema para que não esqueça no mês de Abril, mas que possa levar o tema durante todo ano, pois as mães convivem com seus filhos, mas é durante horas e os momentos essenciais, como elas convivem com o autismo, as mães precisam do apoio, obviamente não só no mês de abril, mas em todo o ano, que elas estejam com as mães e familiares das crianças que estão com o filho que está com o autismo, que elas tenham uma leve, mas aquele que precisa de uma atenção redobrada, entendendo que o que poderia ser considerado para as mães que vão até a casa receber uma palavra de conforto e força, mas que quem acaba passando a palavra de conforto são as mães, ressaltou que Deus dá filhos especiais para mães especiais, e assim como Mãe foi escolhida para ser mãe, foi escolhido para mães presentes na casa foram escolhidas para ser mães, depois disso especial, foi escolhida e dada por Deus, o que pode dizer a Juliana, Michelle, Valdete, Suamir, Betânia e tantas outras que estão presentes na casa, esperando uma palavra de força, mas são elas que para todos, que os ensinam que foi através delas que foi possível a entender o que era realmente o autismo, de fato o que sente, precisa, e os seus direitos, tudo que fica esperando o início, a surpresa, modo, dúvidas, os questionamentos, que passam tanta coisa na cabeça das mães que se faz presente, tudo foi a partir disso que foi criado esse grupo, a força que cada uma passa para que, quando possível, não o filho seja autista, buscando ajudar aquela mãe que também tem um filho autista em casa, assim foi criado esse

grupo que é muito grande no município de Areial, relatou que no mês de janeiro teve um encontro no Ginásio muitas mães que estava presente não imaginava que os filhos dessas mães precisava desses atendimentos, muitas mães estava apreensiva pois os filhos estava em investigação, frisou para as mães terem Fé, para que através da fé tenha força, coragem e determinação para que os filhos tenha realmente o que precisa, mais ainda ter paciência e amor por eles, no município principalmente as mães estão evangelizando porque a partir do momento que é descoberto que os filhos irá precisar dessa atenção especial, foi começado a ensinar os parentes que estão ao redor dessas crianças, pois além de educar seus filhos teve que educar o pai, os irmãos que tem que ter uma atenção toda especial, que primeiro nasce o filho especial para que depois possa nascer a mãe especial, que as mães não saberia que seria escolhida, é uma dádiva de Deus para as pessoas que não conhece sobre o autismo que busque conhecer, para não cometer nenhum erro que ainda existe esse preconceito, se unir com a nova gestão para que possa levar as informações, levantar a bandeira, no ultimo dia dois foi feito a caminhada para conscientizar, mobilizar o município que existe muitas mães que está em busca dos direitos dos filhos que precisa sim de apoio, que será colocado em pauta sobre esse tema durante o ano inteiro, essa união que nasceu entre todas que são de mulheres fortes, corajosa, demente a Deus e com Fé, nossa Senhora der sabedoria a todas, para correr atrás dos direitos dos filhos amados, por fim finalizou suas palavras agradecendo a todos. Em seguida o Vereador Alan Kleber iniciou cumprimentando a todos, em nome da Vereadora Maria Aparecida saudou todos do plenário, parabenizou a mesma pelo trabalho com as mães e sua iniciativa, ressaltou que é motivo de muita alegria poder participar na cidade de Areial de um momento de tanta relevância, reconhecimento e sensibilidade por parte do executivo, parte dessas demandas independe de questão políticas era descuido essas necessidades e é muito bom ver parte delas se concretizando virando realizada, de coisa simples, singela como a caminhada que foi feito no dia três de abril, em referência ao dia do autista assim como também uma das obras que está na eminência de ser licitado, executada a qual o mesmo já acompanhou parte do projeto que o centro de referência do autista que além de um prédio de estrutura física, vai trazer um pouco de conforto e comodidade para as mães que sabe exatamente como é a luta de levar os filhos para terapia em Campina, entendem a realidade que passaram a respeito da dificuldade de transportes, só as mães entendem de fato a grande importância de um prédio uma estrutura e de um local adequado para que se tenha a terapia para essas crianças, e percebe que além de toda a estrutura que está sendo montada é preciso desmitificar muita coisa que abrange também não só para os autistas mas para todos as necessidades especiais as mães acompanham, o meio mais eficiente de ser conseguir ter uma melhor qualidade de vida, igualdade de direito para essas crianças é através das informações e da educação, o que está sendo realizado no dia corrente na casa é algo de muita relevância não só por ser uma sessão, mas por trazer átona, discutindo, quem faz parte de todo esse processo, quem busca melhoria, implementa e principalmente quem necessidade do cuidado, que são as mães presente na casa, relatou que no início de sua fala anteriormente que era um motivo de muita alegria de poder saber que existe as

grupo que é muito grande no município de Areal, relato que no mês de setembro teve um encontro no Ginásio muitas mães que estavam presentes não imaginavam que os filhos dessas mães precisavam desses atendimentos, muitas mães estavam apreensivas pois os filhos estavam em investigação, ficaram para as mães lerem o relatório que através da técnica forense, descobriam a determinação para que os filhos fossem realmente o que precisavam, mas ainda ter paciência e amor por eles, no município principalmente as mães estão se organizando porque a partir do momento que é descoberto que os filhos não precisam dessas atitudes especiais, foi comecado a ensinar os pais e parentes que estão ao redor dessas crianças, pois além de educar seus filhos deve educar o pai, os irmãos que tem que ter uma atitude especial, que primeiro ensina o filho especial para que depois possa nascer a mãe especial, que as mães não sabem que são elas que precisam de ajuda de Deus para as crianças que não conhecem sobre o assunto que busque conhecer para não cometer nenhum erro que ainda exista esse preconceito, se unir com a nova geração para que possa levar as informações, levantar a bandeira, no último ano que foi feita a caminhada para conscientizar, mobilizar o município que estava muito difícil em busca dos direitos dos filhos que precisavam de apoio que não colocados em patas sobre essas coisas durante o ano inteiro, essas coisas não eram todas que são de mulheres fortes, corajosas, guerreiras e Deus e com fé, essas crianças do sábado a todas, para conhecer os direitos dos filhos amados, por fim finalizou suas palavras reforçando a todos: "Em seguida o Vereador Alair Kleber iniciou orientando a todos, em nome da Vereadora Maria Aparecida saudou todos orientando a todos, em nome da Vereadora Maria Aparecida saudou todos do plano, parabenizou a mesma pelo trabalho com as mães e sua iniciativa, ressaltou que é muito bom para alguns poder participar no município de Areal de um momento de tanta relevância, reconhecimento e sensibilização por parte do executivo, para essas demandas indicando de questões políticas que discutindo essas necessidades e a muito tem ver parte delas se concretizando virando realidade, de coisas simples, simples como a caminhada que foi feita no dia três de abril, em referência ao dia do autista assim como também uma das obras que está na empreitada de ser feita, a estrada a qual o mesmo já acompanhou parte do projeto que o Centro de Referência do autista que além de um prédio de estrutura física, vai proporcionar pouco de conforto e comodidade para as mães que sabe exatamente como é a luta de levar os filhos para terapia em Campinas, emendando a realidade que possuem a respeito da dificuldade de transportar as mães e crianças de tão grande importância de um prédio uma estrutura e um local adequado para que se tenha a terapia para essas crianças, e porque que além de toda a estrutura que está sendo montada é preciso garantir muitas coisas que também também não são para os autistas mas para todos as necessidades especiais as mães acompanham o filho mais eficiente de ser conseguir ter uma melhor qualidade de vida, qualidade de direito para essas crianças é através das informações e da educação, o que está sendo realizado no dia corrente na casa é algo de muita relevância não só por ser uma sessão, mas por fazer algo, discutindo, quem faz parte de todo esse processo, quem busca melhorar, implementar e principalmente quem necessitar no cuidado, que são as mães presentes na casa, relato que no início de sua fala entendeu que era um motivo de tanta alegria de poder saber que existe as

necessidades, compreender e de fato pôr as mãos à obra, frisou a todas as mães que tem parente ou conhece alguém que tenha algum tipo de deficiência, que pode contar com todos os vereadores, poder executivo, no nome do Prefeito Henrique, Vice Diego, secretários todo o corpo da prefeitura, todos aqueles que compõem também juntamente com a primeira Dama Vanessa, mas de fato ver que a um compromisso e responsabilidade com todos, independe de política todos estão trabalhando com responsabilidade, que não é fácil tem muito passo a ser dado mas que precisava do início, que consiga tirar muita coisa do papel que se tem em mente, colocar em praticar pois quem vai ganhar de fato é a população de Areial, as crianças que precisa de um atendimento adequado, principalmente de igualdade de direito, para que juntos possa ter um amanhã melhor para todos, por fim finalizou suas palavras agradecendo a todos. O Vereador Josivan Ferreira iniciou cumprimentados a todos, Presidente José Ronaldo que saudou a todos os colegas vereadores, as mães atípicas presente na casa, todos que estavam acompanham através da RCA-FM, Facebook, registrou um abraço alguns amigos que estavam na audiência, parabenizou a colega Vereadora pela propositura e justificou com Val Dayane sobre sua ausência na caminhada, pois está retornando ao trabalho em Campina-Grande e o mesmo não se encontrava em Areial, ressaltou que voltou a fazer plantões no hospital, parabenizou a Val Dayane pelo excelente trabalho, frisou que falar sobre o autismo hoje em dia é muito bom, questão do autismo ganhou grande espaço, as reivindicações, lutas que ganhou um grande espaço no cenário nacional, mas antes se tinha várias pessoas com distúrbios que não era diagnosticado de forma correta, criança era tido como louca, falta de cognição, tem que lembrar que mediante as políticas públicas se vem avançando, uma grande importância saber que aqueles estigmas que a criança com autismo é uma criança louca, que não pode conviver com as outra está acabando, melhorou muito vem ganhando espaço no cenário nacional até tanto que existe uma lei Nº12.764 que inclui o cidadão com TEA nas categorias do PCD, portadores de deficiência, um dos grandes exemplos são nos concursos público, onde essas pessoas estão tendo sua vez e voz, indagou que o grande questionamentos é sobre se é uma doença ou um comportamento, para alguns estudiosos da linha do direito é uma doença pois está inclusa nas categorias dos portadores de deficiência, para alguns estudiosos na área da saúde é apenas um comportamento, uma maneira de viver, o modo de se comportar, frisou que não importa se é uma doença ou um comportamento o que importa é que os direitos estão sendo garantidos cada dia a cada luta, parabenizou todas as mães presente na casa e ressaltou como deve ser difícil sonhar nove meses por ter uma criança e de repente tem uma criança com uma dificuldade intelectual, e as vezes não é pois se for analisar muitos autistas são extremamente inteligentes, mas como toda doença existe o seu grau, ela é avaliada em vários grau, e tem aqueles que dar mais trabalho de cuidar, educar, tem que tirar o chapéu para as mães e também para aqueles professores que cuida dos seus filhos incluindo no meio social, não é fácil uma professora pegar uma criança e se adaptar as modalidades desta criança, onde se tem uma diferença relacionada as outras crianças dentro da sala de aula, o mesmo parabenizou a todas as mães presente, todas são umas guerreiras, estará sempre disposto a defender a causa

inseguridades, compreender a do lado pôs mãos e obra, tirou a todas as mãos
que tem perante ou conhece alguém que tenha algum tipo de deficiência que
pode contar com todos os vereditos, poder executivo, no nome do Prefeito
Maurício, Vice-Diretor, secretário, todo o corpo da prefeitura, todos aqueles que
contem também juntamente com a primeira Dama Vanessa, mas de fato ver
que é um compromisso e responsabilidade com todos, independentemente de política
todas estas trabalhando com responsabilidade, que não é fácil, não muito passo
a ser dado mas que precisa de muito, que precisa lidar com coisas do papel
que se tem em mente, colocar em prática, pois quem vai ganhar de fato é a
população de Aracaju, as crianças que precisam de um atendimento adequado,
principalmente de qualidade de trabalho, para que todos possam ter um ambiente
melhor para todos, por fim finalizou suas palavras agradecendo a todos. O
Vereador Josévaldo Pereira iniciou cumprimentando a todos, Presidente José
Ronaldo que saudou a todos os colegas vereadores, as mães e filhas presentes
na casa, todos que estavam acompanhando através da Rádiorio, Facebook,
registrando um abraço alguns amigos que estavam na audiência, agradeceram a
coluna Vereadores pela proposta e justificou com Val Deyane sobre sua
ausência na caminhada, pois está retornando ao trabalho em Carolina-Gerando
e o mesmo não se encontrava em Aracaju, ressaltou que voltou a fazer clínicas
no hospital, agradeceu a Val Deyane pelo excelente trabalho, tirou das mãos
apenas o último abraço em dia e muito bom, questionou se alguma criança grande
espaço, as reivindicações, tudo que ganhou um grande espaço no cenário
nacional, mas antes se tinha várias pessoas com deficiência que não era
diagnosticado de forma correta, chegou em dia como todos, falta de diagnóstico
com que impedir que muitas das políticas públicas se vão avançando, uma
grande importância saber que aquelas crianças que a criança com síndrome é
uma criança feliz, que não pode conviver com as outras crianças,
melhorou muito, vem ganhando espaço no cenário nacional até tanto que existe
uma lei 13.123 que inclui a cidadã com TEA nas categorias do PCD,
podemos de deficiência, um dos grandes exemplos são nos concursos públicos,
onde essas pessoas estão tendo sua voz e vez, indagou que o grande
questionamento é sobre se a uma doença ou um comprometimento, para alguns
estudiosos de linha de frente é uma doença pois está mudando as condições dos
comportamentos de deficiência, para alguns estudiosos em áreas da saúde é apenas
um comportamento, uma maneira de viver, o modo de se comportar, mas que
não importa se é uma doença ou um comprometimento e que importa é que as
crianças estão sendo cada vez mais cada vez mais lutando, parabenizou todas as mães
presentes na casa e ressaltou como houve ser difícil contar nove meses por ter
uma criança e de repente tem uma criança com uma deficiência intelectual, e as
vezes não é pois se for analisar muitos estudos são extremamente inteligentes,
mas como toda doença existe o seu grau, ele é avaliado em vários graus e tem
pedidos que dar mais trabalho de cuidar, educar, tem que tirar o cérebro para as
mães e também para aqueles profissionais que cuida dos seus filhos incluindo no
meio social, não é fácil, uma professora pagar uma criança e se adaptar as
modalidades de ensino, onde se tem uma diferença relacionando as crianças
crianças dentro da sala de aula, o mesmo se aplica a todas as mães
presentes, todas são mães, estão sempre dispostas a defender a causa

pois é da área da saúde, sabe como funciona, por fim finalizou suas palavras agradecendo a todos. Em seguida o Vereador Anselmo Costa iniciou cumprimentados a todos, saudou o Presidente, Vice Presidente, Prefeito, Primeira Dama, Vice Prefeito juntamente com sua noiva, saudou todos os vereadores, todos presente no plenário, que acompanham através da RCA-FM, pela plataformas digitais parabenizou a Vereadora Maria Aparecida pelo seu empenho, seu pedido para que fosse realizado no dia de hoje a sessão solene em homenagem ao autista em especial as mães atípicas que são mães guerreiras pois não é fácil cuidar de uma criança autista, a gestão atual tem um olhar especial uma atenção maior para com todas, para que todas passe a entender melhor, parabenizou a Val Dayane que está à frente dessa pasta muito dedicada a qual se tem uma grande admiração, convidou a sua esposa Nalva para complementar sua fala, a mesma iniciou em nome do Prefeito saudou a todos presente, em nome de suprema saudou todas as mães atípicas presente no plenário, informou que não era mãe atípica mas tinha uma filha rebelde onde Val Dayane pediu para verificar a filha inclusive levou onde Val Dayane trabalhava no instituído Samuel Mariano, a qual levou sua filha mas não foi diagnosticado nada era só rebeldia, então a dificuldade que as mães atípicas passa é muito grande, informou que tem um sobrinho que está em investigação todos sabe a dificuldade que essa mãe enfrenta principalmente em aceitar que se tem um filho autista já é uma grande dificuldade, porque tem mães que tem o filho autista mas não aceita, não aceita que é um comportamento que precisa de ajuda, acompanhamento, é a partir que vem toda uma dificuldade, conhece mães que tem o filho que todos percebe até comenta em procurar um especialista vem a rejeição de se aceitar o problema que vai enfrentar da dificuldade que é muito grande, a mesma parabenizou a Vereadora Maria Aparecida por trazer um tema tão gratificante, tão valioso para população de Areial, porque tem o intuito de incluir, incentivar, apoiar que é esse objetivo, principalmente de todas as mães de incluir, dizer não ao preconceito, as vezes uma mãe atípica entende da grande dificuldade que é ir em um determinado local, um comércio, se tem a descriminalização chama criança de rebelde, mal educado sem entender que é um comportamento desejou força para todas as mães atípicas, informou que o que estiver ao alcance do Vereador Anselmo e da mesma no comércio na qual trabalhar, que pode contar, ressaltou que sempre explana no comércio que trabalha a inclusão, pois entende que não é fácil, tem muitos clientes principalmente pais que levam os filhos para loja que é bem tratado tem um local específico que as crianças pode ficar, pois tem que acolher, os comerciantes da cidade tem que acolher, instituição pública tem que acolher, acolher no dia a dia não só em um momento ou em uma ocasião, ser levado essa ocasião para os comércios da cidade para incluir, repartições públicas, lanchonetes, pizzaria ter o lugar de inclusão, que várias mães as vezes não leva seus filhos a uma pizzaria pela dificuldade que vai enfrentar que venha ser incluído nos comércios para que as mães possa levar os filhos para comer um pedaço de pizza, tomar um açaí, como uma vida normal porque é normal, não se pode ficar preso em uma gaiola por estar passando por uma situação porque muitas das vezes não se tem a inclusão, então que se leve a inclusão para a cidade, não só para uma instituição, assim finalizou suas palavras agradecendo a todos. Frisou o

Vereador Anselmo agradeceu ao Prefeito Henrique, Vice Diego, Val Dayane pela atenção especial que a gestão está tendo com as mães atípicas, ressaltou que estará sempre a disposição de todos, por fim finalizou suas palavras agradecendo a todos. Na sequência o Presidente Ronaldo passou a presidência da casa para Vice-presidente Cristina Alves para poder fazer uso a tribuna, informou que irá fazer o uso da palavra bem rápido, porque tudo que se foi necessário já foi dito pelos demais colegas, irá ser bem prevê pois ainda tem algumas autoridades e Val Dayane que irá fazer o uso da palavra para todos, iniciou cumprimentando a todos, saudou o Prefeito Carlos Henrique, primeira Dama secretária da mulher do município de Areial, vice Prefeito Diego e a sua noiva secretária executiva da saúde Mabrine Cabral, mesa diretora e ao demais colegas vereadores, em nome da amiga Albinha registrou seu abraço todas as mães atípicas presente, de uma forma em geral, ressaltou que veio em sua memória na época que se falava dos problemas dos autista principalmente para que as barreiras fosse quebradas para que se possa defender os direitos das pessoas, contribuir e ajudar, então naquela época de lados opostos mas quando a mesma abordou o assunto e solicitou a sessão foi a primeira que foi feita e atendida na hora que citou o problema que precisava fazer o caso ocorreu em abril do ano passado, ressaltou que foi visitado o Centro de esperança, se teve a oportunidade de se enturmar e conversar com alguns profissionais do setor, veio a necessidade de elaborar um projeto de lei que foi um projeto de indicação que foi citado anteriormente para todos, que muitas mães que esteve presente no ano passado se recordou do que foi abordado na sessão de hoje, então foi o primeiro passo para se quebrar essa barreira, deixando a bandeira partidária de lado para abraçar a causa, defender as mães atípicas, necessidade das famílias, que sempre defendeu essa causa independente da bandeira, todos se unisse para defender os direitos realmente das pessoas, parabenizou o Prefeito Henrique pela iniciativa da caminhada que naquele momento teve o evento na praça que homenageava a amiga Janailma e toda sua família, foi citado que o Centro do Autista do município de Areial levará o nome de Bruno Verissimo parabenizou o Prefeito pela grande iniciativa, ressaltou que uma das coisas mais importante de um ser humano é a humildade que deve carregar com si, usou de grandeza, humildade esse momento de não querer se agraciar alguém para se engrandecer, destacar foi um momento de muita emoção, comoção naquele momento que foi anunciado muita gente chorou na praça de Areial porque realmente foi um momento especial, foi feito essa locação que todos que acompanham veja a grandeza da pessoa do ser humano não é porque estar prefeito mas da pessoa em si do ser humano em ter tido essa atitude, e será homenageado outra pessoa também onde esteve conversando com Prefeito e será dado a creche que irá iniciar os serviços será assinado a ordem chamará Edileusa Ferreira esse projeto de autoria do mesmo, que esteve com o prefeito e conversou e prodamente atendeu o pedido e o parabenizou por homenagear alguém que contribuiu muito que foi pioneira juntamente com Albinha no AEE que trabalhava na sala de recursos, nada mais do que justo então é com isso que tem que reconhecer os trabalhados daqueles que já partiram ao que já é feito ao longo dos mandatos, sempre buscando das famílias, reconhecendo das pessoas que lá no princípio fez por Areial ser o que é atualmente, muito

Vereador Anselmo agradeceu ao Prefeito Henrique, Vice Eládio, Val Deyane pela atenção especial que a gestão está tendo com as mães ciliques, ressaltou que estará sempre a disposição de todos por fim finalizou suas palavras agradecendo a todos na sequência o Presidente Ronaldo passou a presidência da casa para Vice-presidente Christina Alves para poder fazer uso a tribuna, informou que irá fazer o uso da palavra bem rápido, porque tudo que se foi necessário já foi dito pelos demais colegas, irá ser bem breve pois ainda tem algumas autoridades e Val Deyane que irá fazer o uso da palavra para todos iniciar cumprimentando a todos, agradeceu o Prefeito Carlos Henrique, parabenizando a secretaria da mulher do município de Arari, vice Prefeito Eládio e a sua nova secretaria executiva da saúde Márcia Cabral, mais direta e ao domo, colegas vereadores em nome do amigo Alcinho registrou seu apoio todas as mães ciliques presentes de uma forma bem geral, ressaltou que veio em sua memória na época que se falava de - problema dos autistas principalmente para que as famílias fossem ouvidas para que se possa defender os direitos das pessoas, contribuir e ajudar, então naquela época de lados opostos mas quando a mesma abordagem o assunto é solução e sessão foi a primeira que foi feita e estendida na hora que citou o problema que precisava fazer, o caso ocorreu em abril do ano passado, ressaltou que foi visitado o Centro de Esperança, se leve a oportunidade de se entusiasmar e conversar com alguns profissionais do setor, veio a necessidade de alcançar um objetivo de tal que foi um objetivo de indicadores que foi citado anteriormente para todos, que muitas mães que estavam presente no ano passado se lembram do que foi abordado na sessão de hoje, então foi o objetivo mesmo para se discutir essas coisas, deixando a bandeira patilhada de lado para abordar causas, defender as mães, crianças, necessidades das famílias, que sempre defendeu essas causas independentemente de bandeira, todos se uniram para defender os direitos realmente das pessoas, parabenizou o Prefeito Henrique pela iniciativa de caminhada que naquele momento teve o evento na praça que homenageava o amigo Jaelma e toda sua família, foi citado que o Centro de Autistas do município de Arari lavara o nome de União Veranismo parabenizou o Prefeito pela grande iniciativa, ressaltou que uma das coisas mais importantes de um ser humano é a humildade que deve caminhar com a mão de grandeza, humildade esse momento de não querer se agigalar, então para se engrandecer, deslascar foi um momento de muita emoção, começou naquele momento que foi anunciada muita gente chegou na praça do Arari porque realmente foi um momento especial, foi feito esse registro que todos que acompanharam vêem a grandeza da pessoa do ser humano não é porque está no meio das pessoas em si do ser humano em si, tudo isso grande e se não enegado outras pessoas também estão conversando com Prefeito e sendo dado a criação que irá iniciar os serviços será assinado a ordem chamar a Idalusa Fátima esse projeto de outono do mesmo, que estava com o prefeito e converteu e prontamente estando o pedido e o parabenizou por homenagear alguém que contribuiu muito que foi pioneira juntamente com Alcinho no AEE que trabalhava na casa de recursos, cada mais do que isso então é com isso que tem que reconhecer os trabalhos daqueles que já partiram ao que já é feito no longo dos trabalhos, sempre pensando das famílias, reconhecendo das pessoas que lá no princípio fez por Arari ser o que é atualmente, muito

engrandecendo ainda mais o município, que todos estão no caminho certo primeiramente ver o lado humano da pessoa, tendo empatia que é muito importante saber valorizar o ser humano em si independente de quem seja, qual família pertença, já foi citado muito sobre todas mães presente na casa, que se resume apenas em uma palavra amor que é o ser que Deus deu na condição de todas gerar parabenizou a todas, por fim finalizou suas palavras. Em seguida a vice presidente Cristina Alves agradeceu o Presidente José Ronaldo por suas palavras, pediu ao amigo Jhony para ser transmitido um áudio explicando um pouco sobre o que seria o autismo para aqueles que ainda tem alguma dúvida sobre essa questão do TEA, TDAH em poucas palavras todos irá entender um pouco sobre esse comportamento da criança que tem autismo, relatou que era um vídeo que será compartilhado em sua rede social para que todos possa ver, ressaltou que são três crianças explicando cada uma o seu grau de autismo irá entender um pouco daquele comportamento das crianças, observado que muitas dessas crianças não convivem no meio social devido a esses comportamentos que realmente tem que ser um olhar especial, que atualmente tem cordão de identificação que destaca aquela criança para que possa ver e entender que ela precisa de mais atenção, abraçar essa causa para que junto Areial seja uma cidade de inclusão. Em seguida o Presidente José Ronaldo convidou a coordenadora Val Dayane para fazer o uso da tribuna e levar a mensagem para todas as mães, todos aqueles que acompanham através da RCA-FM, rede sociais. Na sequência Val Dayane iniciou cumprimentando todos os vereadores presentes, saudou o Prefeito Henrique, vice Diego, as duas primeiras Damas, em especial as mães atípicas presente, e aquelas que estão em suas residências informou que preparou um slide falando sobre o transtorno porém não teve condições de ser preparado o Datashow, o vídeo era breve mas bastante específico abordava sobre o transtorno, que todos atualmente já conhece o que é, informou que ninguém é mais leigo sobre esse assunto, todos sabe o que é o transtorno do espectro autista, compreendem suas limitações, estímulos, enfatizou que queria especificar a pergunta que todos da área mais escuta, de onde vem o autismo, porque tantas crianças estão nascendo com autismo, tantas crianças estão desenvolvendo o autismo, mas ainda não se tem nenhum estudo específico que comprove de onde está vindo, o que está causando se uma medicação ou se não é, único estudo que se tem atualmente é que setenta por cento vem do hormônio masculino da genética do pai, mas antes de compreender porque existe o autismo de onde vem, tem que começar a compreender essas crianças, compreender as características que elas nascem suas limitações, assim vai fazendo a inclusão realmente acontecer, compreende que cada criança tem suas limitações tem o seus níveis de suporte e que o autista tem os seus três níveis um, dois e três, o um é aquela criança que tem menos atipicidade aquela criança que tem uma no socialização, boa comunicação, contato visual mas a criança tem restrição em alguma área do seu neuro desenvolvimento, a criança de suporte dois já é um pouquinho mais elevada àquela criança que tem baixo contato visual, que não aceita muita socialização ou se comunica perfeitamente, as pessoas acham que o autista não é inteligente, que como o autista tem que ser burro e isso não é a característica do autismo ser burro ou inteligente ao contrário alguns de nível de aprendizagem

engrandecendo ainda mais o município, que todos estão no caminho certo
geralmente ver o lado humano da pessoa, tendo empatia que é muito
importante saber valorizar o ser humano em si independente de quem seja, qual
família pertença. Já foi citado muito sobre como as coisas acontecem na casa, que se
tenham apenas em uma palavra amor que é o ser que Deus deu na condição de
todas gerar pertencimento a todas, por fim finalizou suas palavras. Em seguida o
vice presidente Christian Alves agradeceu o presidente José Ronaldo por suas
palavras, pediu ao amigo Johnny para ser transmitido um áudio explicando um
pouco sobre o que seja o autismo para aqueles que ainda tem algumas dúvidas
sobre essa questão do TEA. TDAH em poucas palavras todos já entenderam
pouco sobre esse comportamento de crianças que tem autismo, então que era
um vídeo que seria compartilhado em sua rede social para que todos possa ver,
ressaltou que são três crianças explicando cada uma o seu grau de autismo, as
entender um pouco daquele comportamento das crianças, observando que muitas
dessas crianças não convivem no meio social devido a esses comportamentos
que realmente tem que ser um olhar especial, que atualmente tem contado de
identificação que destaca aquela criança para que possa ver e entender que as
crianças de mais atenção, abrange essas causas para que junto a elas seja uma
cidade de inclusão. Em seguida o presidente José Ronaldo convidou a
coordenadora Val Dayane para fazer o uso da máquina a levar a mensagem para
todas as mães, todos aqueles que acompanham através da RCV-FM, todos
socialistas. Na sequência Val Dayane iniciou cumprimentando todos os vereadores
presentes, saudou o Prefeito Henrique, vice Diego, as duas primeiras Damas,
em especial as mães ativas presentes, e aquelas que estão em suas residências
informou que preparou um slide falando sobre o transtorno porém não leve
condições de ser preparado o Datashow, o vídeo era breve mas bastante
específico sobre o assunto, que todos atualmente já conhecem o que é o
é informo que ninguém é mais leigo sobre esse assunto, todos sabem o que é o
transtorno do espectro autista, compreendem suas limitações, estímulos,
então que queria destacar a importância de todos da área mais escolar, da
onde vem o autismo, porque tantas crianças estão passando com autismo,
tantas crianças estão desenvolvendo o autismo, mas ainda não se tem nenhum
estudo específico que comprove de onde está vindo, o que está causando a
uma incidência ou não. O único estudo que se tem atualmente é que realmente
por cento vem do transtorno masculino da genética do pai, mas não se
compreender porque existe o autismo de onde vem, tem que começar a
compreender essas crianças, compreender as características que elas tenham
suas limitações, assim vai fazendo a inclusão realmente acontecer, compreendo
que cada criança tem suas limitações, tem o seu nível de apoio e que o
autista tem o seu nível de apoio, dois é três, o que é aquela criança que tem
menos habilidades, aquelas crianças que tem uma taxa socialização da
comunicação, então aquela criança tem restrição em alguma área de seu
nível desenvolvendo a criança de apoio, dois é um pouquinho mais
elevada, aquela criança que tem baixo contato visual, que não socorre muito
socialização ou se comunica parcialmente, as pessoas acham que o autista não
é inteligente, que como o autista tem que ser puro e isso não é a característica
do autismo ser puro ou inteligente se encontram alguns de nível de desenvolvimento

menor outro já são elevado que é chamado de superdotado, nasce com uma inteligência surreal que falam até inglês, e tem o nível de suporte três que é aquela criança atípica que não fala nada aquela criança que não é verbal mas ela se comunica seja através do olhar, do apontar, esses níveis de suporte é permanente é pelo resto da vida, frisou que sim e não a criança atípica necessita de terapia para que os seus níveis de suporte sejam diminuídos quando o nível de suporte diminui é uma característica que conseguiu alcançar, um desenvolvimento que conseguiu adquirir então por isso é grosseiro ter a terapia e intensificar para que aqueles característica que as crianças não desenvolvem, elas começam a desenvolver seja a linguística, socialização, sensibilidade auditiva ao toque, o desenvolvimento acadêmica, então a criança necessita de terapia, ressaltou que perturbou bastante o Prefeito Henrique sobre o projeto que teria que ter muitas salas, porém o cuidado de elaborar o projeto, o cuidado de compreender a necessidade das terapias, justamente no ano passado foi convidada a estar na casa abordando sobre transtorno de espectro autista a convite das mães, foi abordado sobre transtornos suas limitações, o cuidado que população tem que ter com essas crianças, reivindicou cobrou de gestores, vereadores da população, ressaltou que trouxe uma lista de onze item que conseguiu ser feito desde dois de Janeiro até o momento, quis especificar que a inclusão é um quebra cabeça lento, processo lento mas que de dois de janeiro até agora em quatro meses de gestão conseguiu ser feita muita coisa através do suporte que sempre teve do Vice Diego e Do Prefeito Henrique da sensibilidade que sempre tiveram em escutar as demandas, em ter mais cuidador, psicopedagogo, material de tudo que foi solicitado que não adianta estar à frente querendo fazer algo enquanto a gestão não tem esse olhar e foi totalmente oposto a gestão desde dia dois de janeiro se trabalha em cima da inclusão no município, porém quando se fala em inclusão não é somente sobre crianças atípicas crianças TEA, está se referindo a várias deficiências, vários transtornos no município que não é só autismo, teve o cuidado de elaborar esse projeto e incluir essas crianças que precisam de suporte também, a mesma relatou um pequeno resumo informando que no dia dois de janeiro de dois mil e vinte cinco foi confirmado na casa a necessidade de ter uma coordenação da inclusão no município de Areial, coordenação que realmente compreenda e entenda a necessidade dessas crianças atípicas e Nero atípicas dentro da sala de aula, onde está a sua maior dificuldade, foi criado pelo poder atual Henrique e Diego com um olhar de mais dignidade, igualdade para essas crianças e suas famílias, frisou que irá citar um dos trabalhos que juntamente com Henrique e Diego, pela secretaria de educação Claudia e Elane e pela secretaria de saúde Gracinha e Mabrine, número um levantamento de quantitativo portadores de necessidade especiais, dois levantamento quantitativo que estão ou precisaria de investigação, três visitas escolares pela coordenação para saber a necessidade das crianças em seu ambiente escolar, quatro quantitativo de cuidadores institucionais que atualmente tem vinte e quatro, cinco capacitações para os cuidadores, teve a bombeira civil, psicólogo, assistência social do município fazendo toda a capacitação que irá precisar de imediato para estar na sala de aula, seis quantitativo de psicopedagogos para estar na sala do AEE, que no momento se tem quatros, sete capacitações para todas as psicopedagogas, oito

môtor outro já são elevados que é o mesmo de superlotado, nasce com uma inteligência surreal que talvez não seja a nível de super três que é a primeira chance atípica que não tem nada de uma criança que não é verbal, mas ela se comunica seja através do olhar, do sorriso, esses níveis de super e de normalidade é tudo resto da vida, mas não tem e não é chance atípica necessária de tal modo que os seus níveis de super sejam diminuídos quando o nível de super é diminuído é uma característica que conseguiu alcançar um desenvolvimento que conseguiu adquirir então é possível ter a mesma característica para duas pessoas características que as crianças não desenvolvem, elas começam a desenvolver seja a linguagem, socialização, sensibilidade auditiva ao toque, o desenvolvimento dramático, então a criança necessita de terapia, ressaltou que pertenceu bastante o Prefeito Henrique sobre o projeto que teria que ter muitas salas, porém o cuidado de elaborar o projeto o cuidado de compreender a necessidade das terapias, justamente no ano passado foi convocado a estar no caso abordando sobre transtorno de espectro autista e convive das mães, foi abordado sobre transtornos suas limitações, o cuidado que população tem que ter com essas crianças, reinvidicou com os gestores, verificadores de população, ressaltou que trouxe uma lista de onde tem que conseguir ser feito desde o início de janeiro até o momento, pois especificar que a criança é um direito, cada criança, processo lento mas que de dois de janeiro até agora em quatro meses de gestão conseguiu ser feito muito coisa até ao ponto que sempre teve de Vice Prefeito e do Prefeito Henrique da sensibilidade que sempre tiveram em escutar as demandas, em ter mais cuidado, psicopedagogo, talvez de tudo que foi solicitado que não estava estar à frente quando fazer algo enquanto a gestão não tem esta, o que é foi o primeiro a gastar dois dias de janeiro se tratando em cima da mesa, no início, porém quando se fala em inclusão não é somente sobre crianças com deficiência TEA, está se tratando a várias deficiências, várias transtornos no município que não é só autismo, teve o cuidado de elaborar esse projeto e incluir essas crianças que precisam de apoio, também a mesma relação um pequeno resumo informando que no dia dois de janeiro de dois mil e vinte cinco foi convocado no caso a necessidade de ter uma coordenação de inclusão no município de Aracaju, coordenação que realmente compreenda e entenda a necessidade dessas crianças atípicas e não atípicas, dentro de sala de aula, onde está a sua maior dificuldade, foi chamado poder atual Henrique e Diego com um olhar de mais dignidade, iguais para essas crianças e suas famílias, isso que lhe deu um dos trabalhos que juntamente com Henrique e Diego, pela secretaria de educação, Clauda e Elaine e pela secretaria de saúde Graciela e Márcio, número um levantamento de quantitativo, pontos de necessidade de apoio, dois levantamentos quantitativos que estão no processo de investigação três visitas escolares pela coordenação para saber a necessidade das crianças em seu ambiente escolar, quatro quantitativos de cuidadores, deficiências que atualmente tem vinte e quatro, cinco capacitações para os cuidadores, teve a psicóloga, assistente social do município fazendo toda a capacitação que lhe precisa de imediato para estar na sala de aula, seis quantitativos de psicopedagogos para estar na sala de AEE, que no momento se tem quatro, sete capacitações para todas as psicopedagogas, oito

ativação das quatro salas de AEE, onde tem uma sala no Francisco Apolinário, Severino Barbosa, Ezequiel e uma no Geraldo Luiz, nove primeira caminhada em alusão ao dia da conscientização do espectro autista, dez neuropediatra, onze conclusão do projeto do centro de atendimento a crianças autistas e PCD Bruno Verissimo, onde terá atendimento individualizado, buscando intervenção e investigação, melhor qualidade de vida, fonoaudiólogos, psicopedagogos, neuropsicopedagogo, psicólogos ABA e TCC que é um especialista próprio para criança que tem TEA para trabalhar o comportamental, psicomotricista, terapia ocupacional, terapia alimentar e musicoterapia, frisou que tem pouco tempo de gestão mas que está mostrando que veio para dar certo, com passo de cada vez, em busca dos direitos e deveres das crianças atípicas e neuroatípicas do município, agradeceu a gestão Henrique e Diego por sempre ter um olhar especial com todas as crianças, empatia e muito amor, agradeceu a equipe da inclusão que está fazendo um excelente trabalho de cuidar, zelar e ajudar as crianças do desenvolvimento dentro da sala de aula, agradeceu as psicopedagogas pela intervenção e amor com as crianças na sala de atendimento, agradeceu os professores, diretores, todos os funcionários de todas as escolas que estão sempre prontos para acolher as crianças da melhor forma possível e compreender, agradeceu todos os vereadores pelos projetos na casa que foram aceitos para que as crianças tenham seus direitos prevalecido, sem lado partidário, quando se é citado a palavra inclusão, é dito em direito e deveres, não em lado partidário, agradeceu em especial todas as mães presentes que confiam em seu trabalho, de todos que fazem a parte da gestão no município, frisou que não é fácil entender a necessidade de cada mãe, que quem ouve acha que é uma besteira, quando se explica que o filho não está se alimentando, não está aceitando, mas não é besteira só as mães sabem a dor que passa em suas casas, quando uma mãe falar sobre a dor do filho, ouça faça parte de ouvir a necessidade dessa mãe, mesmo que não entenda nada sobre o autismo esteja ali para ouvi-la, frisou que está cobrando sempre de Henrique e Diego e cobraria de qualquer outra gestão, não adianta estar à frente de uma coordenação e não ter uma gestão humana, que atualmente se tem uma gestão humana que em quatro meses foi feito onze coisas pela inclusão que está apenas iniciando, a inclusão aos poucos até que finalmente consiga desenvolver todo o trabalho, relatou foi desenvolvido bastante coisa para as mães juntamente em parceria com Vanessa na secretaria da mulher, onde foi feito rodas de conversas que é uma terapia para as mães, terapias que essas mães precisam e não uma roda de conversa, para falar somente sobre transtorno que todas já sabem de cor, precisa de suporte emocional, ressaltou que tem muitos projetos para ser colocado na mesa de Henrique e Diego, que sempre especificou em todas as reuniões com as mães que veio para fazer dar certo, agradeceu todos os vereadores pela sessão solene, informou que todos serão cobrados pela mesma e por todas as mães que estão presentes na casa, por fim finalizou suas palavras. Na sequência o Presidente José Ronaldo inteirou sobre a ausência da Vereadora Maria Rejane por motivos de saúde, na sequência convidou a mãe Betânia para fazer o uso da tribuna iniciou cumprimentando a todos, agradeceu a Vereadora Maria Aparecida e ao Presidente José Ronaldo que aceitou fazer a Sessão Solene ao dia do autista, e todos os vereadores presentes, relatou que há

um ano atrás deve pela primeira vez na casa reivindicando os direitos, e que continua na luta mas que tem uma grande diferença no dia de hoje, a grande diferença é que quando iniciou essa luta e que pegou o laudo do seu filho, a mesma se sentiu totalmente desorientada, não tinha rede apoio, não sabia para qual lado correr, lado que se corria só recebia não, é muito difícil ver a necessidade do seu filho e pensar como será que vou fazer, quando o seu filho iniciou o acompanhamento com Val Dayane, o mesmo dormia dentro de uma caixa de papelão, no momento de crise em qualquer lugar que estivesse queria a caixa, indagou como lidar com isso, foi muito difícil esse início mas que graças a Deus teve o apoio do pessoal no ponto que trabalhava, não foi fácil mas que evoluiu da caixa, frisou que continua nessa luta juntamente com as outras mães atípicas, atualmente está tendo apoio da coordenadora Val Dayane, gestão pelo poder legislativo como no poder executivo, foi depositado a confiança para que as crianças possa ter suas terapias no município, que as mães possa ver a evolução surgindo, que a caminhada é longa, tem muito a ser feito, mas que o primeiro passo graças a Deus já foi dado, a gestão em quatros meses já foi feito muito, porem é preciso de mais que é o essencial que são as terapias que o quanto antes melhor que entende que é urgente, quando a criança inicia a intervenção a chance do desenvolvimento é bem maior, ressaltou que o tempo dos filhos são ouro, se possível as terapias comece antes da estrutura física do centro de atendimento da criança autista e PCD Bruno Verissimo, ressaltou que o dia a dia de uma mãe já é puxado, uma mãe atípica é multiplicado, tem mães que trabalha fora, tem que se deslocar em busca de terapia, brigar com plano de saúde para que o direito do seu filho seja respeitado, cuidar dos outros filhos, maridos, casa, ainda ter paciência e cuidado com essa criança que demanda ainda mais atenção, por isso a luta para que tenha essa inclusão, agradeceu todos que tem se empenhado para realmente fazer as coisas acontecer, agradeceu todas as mães presente no plenário e as que não pode comparecer que se sinta todas representadas, por fim finalizou suas palavras. Na sequência convidou a mãe Carla para fazer uso a tribuna, que iniciou cumprimentando a todos, agradeceu a Vereadora Maria Aparecida, o Presidente José Ronaldo pela iniciativa que tiveram, saudou todos os vereadores, Prefeito, Vice-Prefeito, ressaltou para que todas se sinta fortalecidas por saber que pode contar com todos os vereadores, com o legislativo e o executivo que é muito importante, explanou sobre os discursos que foi citado dos demais, primeiramente sobre o discurso da Vereadora Camilla quando a mesma explanou sobre o relato da mãe moradora do prédio que teve que se justificar sobre o filho, que é isso que acontece no dia a dia, as mães tem que ficar o tempo todo se justificando, quando o filho tem que ir a algum lugar e a criança corre muito, criança hiperativa, tem que se justificar para os vizinhos, nas escolas, é exatamente sobre isso todas as mães passa de alguma forma pelo mesmo problemas, relatou sobre o discurso da Vereadora Cristina que é bastante interessante a mesma explana que as mães foi escolhida, que Deus a escolheu, quando é idealizado um filho, quando se planeja um filho, muitas vezes não se sabe como essa criança irá vir ao mundo, se deseja que venha com saúde, perfeita, mas não se tem nenhuma garantia, se são mãe atípicas hoje é que sim foi Deus que escolheu, foram escolhidas para essa missão difícil, árdua mas com muita luta, determinação se

vence, relatou também sobre o discurso do Vereador Josivan que o mesmo explana que para uns o autismo é doença porém para outros é um transtorno, que na verdade o que menos interessa é o diagnóstico, quando recebeu o diagnóstico do filho ficou desesperada, ao consultório na esperança que a neuro informasse que seu filho não era autista, o filho já estava em investigação há um ano, e quando a neuro informou que sim seu filho era autista só o que sabia fazer era chorar, mas então a médica indagou mãe o que mudaria se informasse que filho não era autista, não mudaria nada, porque o mesmo continuaria precisando de ajuda da mesma forma, frisou que as mães tem que ajudar os filhos correr atrás, ajudar as crianças, e se os pais não fizer pelo os filhos quem irá fazer, independe se for nível de suporte três, dois ou um, tem que lutar, frisou também sobre o que foi citado por Nalva que muito importante a inclusão, não ser só nas escolas mas no dia a dia a inclusão é muito ampla, a inclusão começa dentro de casa quando as mães tem dois ou três filhos e não tratar os filhos do mesmo jeito, sempre vai dar atenção para o filho que precisa mais, será diferente para aquele filho que precisa mais, isso é inclusão, precisa de mais inclusão nos comércios, igrejas principalmente nas escolas onde as criança precisa saber o que é igualdade, não se pode aceitar que os filhos não aprenda ou aprenda de qualquer e o profissional informe que é porque a criança é autista, todas tem que lutar pela inclusão dos filhos, ressaltou também sobre a fala do Presidente José Ronaldo que o mesmo fala sobre a imparcialidade, na época a Vereadora Maria Aparecida fez o requerimento onde o mesmo acatou e houve a imparcialidade dos dois, é isso que todas as mães querem a imparcialidade, não A ou B, não importa o lado partidário, espera que todos os vereadores estejam juntos em prol dessa causa, que seja feito política e não politicagem, frisou sobre a fala de Val Dayane onde é pedido para que todos possam ouvir mais as mães, que ali talvez possa ser um desabafo, as vezes muitas pessoas não entende que para muitas pessoas pode parecer bobagem, se refere a criança como mal criada, o autismo é muito minucioso é muito detalhes, as mães são julgadas sempre se o filho é de suporte três são julgadas por não cuidar, se procura um profissional a criança baixa para suporte um, se refere que a criança não é autista, mas não sabe que por trás tem um sacrifício tão grande, relatou que no ano passado esteve presente na casa tinha acabado de receber o diagnóstico do filho, só vai saber o que autismo quem senti na pele, enquanto não sente, só imagina, mas que na época abordou que o autismo era um poço sem fundo, que não podia fazer nada que via as crianças piorando, pelo contrário como família, como mães pode fazer muito mais pelo filhos do que se imagina, depende muito mais das mães do que até mesmo da terapia que é extremamente essencial, informou que é leiga sobre o assunto mas está falando somente como mãe, frisou que não tem terapia que compense a falta de uma família engajada, o filho pode até não ter terapias, mas se tiver uma família engajada vai se desenvolver, é uma notícia boa que os filhos precise mais das mães do que da ciência e dos médicos profissionais, depende muitos mais das famílias, mesmo que no dia de hoje muitas mães estão nessa luta por não ter terapias, tratamentos mas que a mãe o pai pode muito a fazer pelo filho, e por fim finalizou suas palavras. Na sequência a secretaria da mulher Vanessa Bezerra iniciou cumprimentados a todos, saudou o Presidente José Ronaldo, vice Cristina saudou a todos os vereadores presente, Prefeito

venha, relatou também sobre o discurso do Versador, Joáquin, que o mesmo explicou que para uns o autismo é doença, porém para outros é um transtorno, que na verdade o que menos interessa é o diagnóstico, quando se pede o diagnóstico do filho ficou desapercebida, ao consultório na esperança que a neurologista que seu filho não era autista, o filho já estava em investigação há um ano, e quando a neurologista informou que sim seu filho era autista só que assim fazer era difícil, mas então a médica indagou mais o que mudaria de informações que não era autista, não mudaria nada, porque o mesmo continuava praticando a mesma forma, ficou que as mães tem que ajudar os filhos com as coisas, ajudar as crianças, e se as coisas não fizerem pelo os filhos quem irá fazer, quando se foi nível de suporte três, dois ou um, tem que lutar, ficou também sobre o que foi citado por Nave de muito importante a inclusão, não ser só nas escolas mas no dia a dia a inclusão é muito ampla, a inclusão começa dentro de casa quando as mães tem dois ou três filhos e não tratam os filhos do mesmo jeito, sempre vai dar atenção para o filho que pratica mais, será diferente para aquele filho que pratica mais, isso é inclusão, mesmo de mais inclusão nos comêcios, iguais principalmente nas escolas onde as crianças precisam saber o que é igualdade, não se pode aceitar que os filhos não aprendam ou aprendam de qualquer o profissional informa que a inclusão é autista, todos tem que lutar pela inclusão dos filhos, ressaltou também sobre a falta do Profissional Maria Rôndio que o mesmo fez sobre a importância, na época a Versadora Maria Aparecida fez o requerimento onde o mesmo estava e houve a importância dos dois, a mãe que tem as mães queriam a importância, não A ou B, não importa a lado patológico, espera que todos os verdadeiros estejam juntos em prol dessa causa, que seja feita política e não política, ficou sobre a falta de VAI, Diga-se onde é pedido para que todos possam ouvir mais as mães, que as mães possam ser ouvidas, as mães muitas vezes não entendem que para muitas pessoas pode parecer bobagem, se refere a criança como mal chada, o autismo é muito complicado e muito complexo, as mães são julgadas sempre se o filho é ou não, mas são julgadas por não cuidar, se procura um profissional a criança passa por um suporte um, se refere que a criança não é autista, mas não sabe que por trás tem um sofrimento tão grande, relatou que no ano passado esteve presente na casa tendo acabado de receber o diagnóstico do filho, só vai saber o que autismo quer dizer na pele, enquanto não sente, só imagina, mas que a época acabou que o autismo era um pouco sem fundo, que não podia fazer nada, que via as crianças vivendo pelo contrário como família, como mães pode fazer muito mais pelo filhos do que se imagina, depois muito mais das mães do que até mesmo da terapia que é extremamente essencial, informou que é difícil sobre o assunto mas está falando somente o que mãe, ficou que não tem terapia que compense a falta de uma família engajada, o filho pode até não ter terapia, mas se tiver uma família engajada vai se desenvolver, e uma notícia boa para os filhos, porque mais das mães do que da ciência e dos médicos profissionais, depende muito mais das famílias, mesmo que no dia de hoje muitas mães estão fazendo tudo por não ter terapia, tratamentos mas que a mãe o pai pode muito fazer pelo filho, o por fim finalizou suas palavras, na sequência a secretária de mulher Vanessa Bezerra iniciou cumprimentos a todos, saudou o Frequentador José Ricardo, vice Chelina saudou a todos os verdadeiros presentes, Prefeito

Henrique, Vice Diego, Vice Dama Mabrine e a todas as mães, pais que estão presentes, e todos que presente no plenário com único objetivo nessa causa tão importante do projeto da Vereadora Maria Aparecida, frisou que enquanto uma mãe atípica de uma criança que tem TDAH também sofre diariamente seja nas escolas, festa, em um ambiente público ou privado, enquanto como mãe sempre tem que se justificar pelo comportamento do filho, porque ainda infelizmente tem uma sociedade que julga, inteirou que muitos falam que a criança é malcriada, não tem educação, não tem limite em casa, frisou que enquanto uma mãe atípica seja de autista, TDH ou um TOD, qualquer que seja atipicidade da criança não julgue, porque a mãe sofre muito mais do que a própria criança, o pai, mãe precisa aprender a lidar com os comportamentos dessa criança, muita das vezes as pessoas que tiveram educação que foram ensinada com a violência, ter que bater, a criança não tem limite porque não apanha, a criança não tem limite porque não é colocada no castigo, porque cada criança tem a sua individualidade, autenticidade suas características muito peculiar, o que foi recebidos dos pais não vai dar certo com aquela determinada criança, muita das vezes a criança não precisa nem ser atípica para que não corresponda como quer diante da sociedade que é vivido hoje, os tempos mudaram é preciso ir em busca de desenvolver como ser humano para dar suporte as crianças, julgar menos as famílias por que cada pai, mãe entende das necessidades reais do seu filho e a educação correta que precisa ter dentro do seu lar, então muita das vezes educadores, profissionais ainda tem o hábito de julgar as famílias, crianças que não tem disciplina e limites, não tem regra que é malcriada dentro do seu lar, informou que é totalmente contra esse tipo de atitude, pensamento e comportamento, que deve sim ter a empatia, acolher as pessoas e entender os seus comportamentos seja adulta, criança ou idosa, é uma atitude decorrente ao que ouviu, sentiu na trajetória da vida faz com que se comporte daquela maneira, relatou que na visão ver a inclusão como um comportamento porque se é um comportamento quando a criança tem as terapias, acompanhamentos automaticamente o seu comportamento é alterado, tem progressão, evoluiu com as terapias, como mãe de uma criança atípica relatou que enxerga como um comportamento, citou a amiga Val Dayane por ser um ser de luz, que se encontrava desesperada no momento muito difícil, ressaltou que o Prefeito Henrique informou para juntos ir em busca de Val Dayane que é Terapeuta Comportamental e atende crianças, entrou em contato com Val Dayane onde seu filho vem evoluindo com as terapias, juntamente com a Psicóloga Alane a cada dia vem progredindo mais, se comparar o comportamento do seu filho do ano passado para esse ano já evoluiu muito, informou que o seu filho aprendeu a contar os números, só uma mãe que tem uma criança atípica e vivi essa experiência entende o que é vibrar por uma vitória do filho, seja na alimentação, comportamento, atividade da escola, aquela criança precisa ser mediada por um profissional que vai desenvolver estratégias e metodologia, a criança vai conseguir evoluir enquanto as outras crianças, ressaltou para que todas as mães acredite nos filhos, em cada ser humano carrega dentro de si, que se pode fazer a diferença no mundo que se vivi, informou sobre um vídeo que viu nas redes sociais de um autista que além de ser autista tinha problema cerebral onde tremia muito o corpo mas que o sonho era se tornar um fisiculturista, e o mesmo

se tornou, frisou que a capacidade do ser humano de superação, que todos estão incluídos em um só objetivo que é de incluir as crianças na sociedade, evolua cada vez mais, quando se tem uma família que não acredita nessa criança todo o trabalho terapêutico será em vão, então a família é a base principal de que essas crianças vão crescer, desenvolver e chegar ao seu nível de destaque no mundo através do que o pai, mãe acreditou, motivou, incentivou e aceitou aquela criança da forma como ela é, a criança pode tudo que ela quiser vai depender do que a família vai passar e dos profissionais, incentivos, dos recursos que essas crianças vai ter para que ela possa sim se desenvolver, frisou que estão todos incluídos, todos juntos em um só objetivo por uma inclusão respeitosa, empática, que todas as crianças são iguais vai depender do olhar, parabenizou Janilma pela homenagem que o Prefeito Henrique e Vice Diego fez para o filho que o Centro será uma referência para todas as crianças e o filho da mesma não faleceu, todas as crianças que será passadas por esse centro irá ter a estrela, luz de Deus sempre viva em cada uma, o quanto que foi lutado para que o filho tivesse dignidade, desenvolvimento dentro das suas capacidades, o sofrimento das outras mães será diminuídos pelo o que a mesma já passou, tudo que se passa na vida tem um propósito, uma missão, entender que Deus precisou do filho mas que a missão na terra será muito mais grandiosa, frisou que todas as mães tem o apoio da gestão, do poder executivo e legislativo e o que puder ser feito para trazer os direitos, dignidade dessas crianças todos estão juntos por essa causa, por fim finalizou suas palavras agradecendo a todos. Em seguida o Presidente José Ronaldo registrou a presença do secretário de assistência social do município Erivan mas conhecido como Luquinha, e do secretário de obras Pastor José que esteve prestigiando a sessão solene, dando continuidade o Presidente José Ronaldo convidou a secretária executiva da saúde Mabrine Cabral que iniciou cumprimentando todos, saudou a mesma diretora em nome do Presidente José Ronaldo, as mães atípicas presente na casa, ressaltou que todos já citaram um pouco sobre a causa das mães atípicas e também dos autistas, enquanto como secretários de saúde buscam todos os dias sanciona um pouco dos problemas que as mães levam, frisou que está presente todos os dias vendo a luta de cada uma, em busca de um terapeuta, medicamentos, consulta que foi conseguido um neuropediatra para melhor atender a essas crianças, porém não se resume só a isso deve também a essas mães cuidado, porque toda pessoa que cuida também necessita de cuidado, todos da saúde tem esse olhar para essas mães juntamente com a secretaria da mulher procura sempre promover ações para que as mães possam ser cuidadas para dar o melhor para os seus filhos, informou que todos os dias Val Dayane conversa para dar um melhor atendimento não só as crianças autistas mas todas as crianças atípicas e neurotípicas do município, quanto precisa de um atendimento específico, um cuidado voltado então todos os dias procura dar o melhor, cada dia avançando um pouco mas que ainda precisa um pouco mais, é preciso avançar um pouco mais para que as crianças possa ter seus atendimentos no município, evitando o desconforto de estar levando para outros municípios, já é difícil tirar dessa rotina para levar até uma consulta no município, e quanto é mais difícil levar para outro município, deslocar para outras cidades para que possa ter o atendimento, gestão do Prefeito Henrique vice Diego desde início abraçou

essa bandeira de lutar que todas as crianças possa ter seus atendimentos necessários no município e se Deus quiser durante esse ano de dois mil e vinte cinco será encerrado todos atendimento no município porque as crianças merece e fazem tudo por elas e pôr as mães também, registrou um forte abraço em cada uma e por fim finalizou suas palavras. Na sequência o Presidente da casa José Ronaldo convidou o Vice Prefeito do município de Areial Diego Martins que iniciou cumprimentados a todos, saudou o Presidente da casa José Ronaldo e a vice Presidente Cristina Alves, parabenizou a Vereadora Maria Aparecida pela propositura e todos os vereadores presente na casa, informou que fez questão de ouvir todas as falas e aplaudir todas, porque todos tem a sua importância se tem esse respeito de aplaudir a todos, porque as vezes nos discursos é citado algo mas na prática as coisas são diferentes, no simples aplaudir uma fala que se propõe na tribuna como essa, saudou o Prefeito Henrique amigo onde tem travado o maior desafio no município de Areial se dedicado diariamente de domingo a domingo inclusive por essa causa que se debate, já que está se falando em autismo e inclusão no mês de abril tem justamente essa proposta dia dois é um dia da conscientização do autismo, é preciso lembrar de duas coisas inicialmente é usado muito o termo crianças autistas mas não são somente crianças autistas, adolescente, adultos autistas que está chegando ao diagnóstico depois de uma vida de muitas dificuldades entendendo como de fato a pessoa tem como laudo uma outra questão é abordado sempre sobre as mães atípicas mas acaba se esquecendo em falar nos pais atípicos, saudou um pai atípico chamado Beto que se encontra na casa juntamente com sua esposa Paula, o pai de Maria Tereza que representa todos os pais e os que não estava presente mas estava em sua residência com os filhos, que se pontifica sempre quando a mãe precisa ir buscar uma terapia, atendimento o pai está em casa registrou um abraço para todos os pais que estão cuidando dessas crianças, ressaltou que se sensibilizou por essa causa quando foi vereador era agora que já estava em seu coração, e na campanha em dois mil e vinte já prometia ser amigo da inclusão, informou que já era pioneiro no município de Areial pois em dois mil e vinte um foi aprovado na casa a lei municipal de N°433 na época se fazia presente o Presidente da casa José Ronaldo juntamente com a Vereadora Maria Aparecida que votaram com os demais vereadores da época, a lei que estabelece o atendimento das pessoas com transtorno do espectro autista em órgão públicos, privados e da outras providências entre essas outras providências a prorrogação das carteirinhas do autismo, obrigatoriedade do símbolo do autismo nas placas do atendimento de prioridade, informou que gostaria que a nova gestão possa fazer um trabalho de fiscalização para saber se nos estabelecimentos tem de fato aquilo que manda a lei, é importante ressaltar que foi feito essa lei em dois mil vinte um mas nacionalmente só existia a lei que garante a prioridade em dois mil e vinte três embora a lei nacional de dois mil e doze já reconhecia o transtorno do espectro autista como deficiência então já se tinha essa garantia, embora muitas vezes essa lei não tenha sido colocada em prática, as mães abordou essa discussão há uma ano atrás em abril do ano passado, relatou que o mesmo juntamente com o Prefeito Henrique estava presente ano passado na casa como cidadão, já estava presente para debater o assunto também, relatou que conhece todas as

mães, os pais atípicos presente na casa e conhece a maioria dos filhos também, e que se sensibilizou ainda mais pela causa quando trabalhou como servidor efetivo em uma escola infantil, a escola sagrado coração de Jesus, dentro do ensino infantil se tem o maior número de crianças laudadas, na creche casulo e também nas demais escolas onde tem as séries iniciais tem esse maior número de crianças laudadas e em investigação o que faz com que a gestão precise dar assistência maior essas escolas, outro fator importante é que os maior números de laudos, diagnósticos são concentrados no meio urbano, como foi citado a gestão tem feito sua parte todos os dias, frisou só que se sensibilizou por ter acompanhado de perto todo o dilema dentro da sala de aula citou o aluno João Miguel filho de Betânia que quando chamava o de João o mesmo não respondia o comando e precisou entender com a mãe que o seu filho só respondia quando era chamado de Miguel, se percebe o desafio de quem se está nas escolas, a nova gestão tem se preocupado em capacitar ainda mais não só os professores, profissionais de apoio que são chamados de cuidadores mas também toda a rede, porque o porteiro precisa saber lidar, merendeira, auxiliar de serviços toda rede de apoio da escola especificamente saber lidar e cuidar dessas crianças porque todas merecem um cuidado especial não só as crianças atípicas mas todas as crianças que se encontra na rede municipal, informou para os pais, mães presente na casa e os que acompanham de suas residências que a evolução acontece é parte do poder executivo, legislativo contribuir, do estado dar as condições mas também fundamental de extremamente importância o apoio da família e a persistência de não querer desistir, e por coincidência três mães estavam sentadas na primeira fileira da casa, frisou que foram as primeiras mães dar iniciou esse grupo, são mães de rapazes e informou que o filho de uma mãe presente já está com Deus mas que a luta dessa mãe continua pois tem um outro filho autista, então é preciso todas estar de mãos dadas, ressaltou que quando trabalhava na escola sagrado coração acompanhou muita evoluções, que tinha um aluno que se chamava Joedson que chegou no mesmo ano, que no momento era autista não verbal, não se comunica naquele momento era o maior desafio, frisou que o aluno se apegou muito que é natural que o autista se identifique mais com alguma pessoas, relatou que ficava sempre insistindo para que o aluno falava o seu nome, onde o aluno tentava sempre repetir o seu nome, até que em um momento o aluno conseguiu repetir o seu nome, e no final do primeiro ano o aluno já conseguia identificar as principal peças das escolas que o mesmo tinha mais contato, no segundo ano essa evolução se tornou ainda maior, o aluno conseguia ficar sentado em sua cadeira dentro da sala de aula e que atualmente no segundo ano na escola Modelo o aluno já consegue escrever o seu nome sem precisar de ficha, isso é um motivo de orgulho para todos, pelo um trabalho de rede desde os primeiros profissionais que acompanharam da saúde, educação, sala do AEE porque o aluno ia frequentemente para a sala do AEE, e que todos possa estar de mãos unidas porque a coisa acontece, informou que foi abordado anteriormente sobre as terapias e que o Prefeito Henrique ira frisar mais sobre esse assunto, e a gestão está comprometida mas que vale ressaltar que é feito um passo de cada vez, é um compromisso as terapias mas que precisou juntamente com Val Dayane fazer todo esse senso, levantamento, colocar para funcionar as salas de AEE inclusive já tem quatros salas atualmente

moço, os pais atílicos presente na casa e conhece a maioria dos filhos também, e que se sensibilizam ainda mais pela causa quando trabalham como servidor efetivo em uma escola infantil, a escola sagrada dirigida de Jesus, dentro do ensino infantil se tem o maior número de crianças atendidas, na creche também nas demais escolas onde tem as séries finais tem esse maior número de crianças atendidas e em investigação o que faz com que a gestão precise dar atenção maior essas escolas, outro fator importante é que os maior número de alunos, diagnósticos são concentrados no meio urbano, como foi o caso de gestão tem feito sua parte todos os dias, ficou só que se sensibilizou por ter acompanhado de perto todo o sistema dentro da sala de aula e aluno João Miguel filho de Belânia que quando chegava o de João o mesmo não respondia o comando e precisou entender com a mãe que o seu filho só respondia quando era chamado de Miguel, se percebe o desafio de quem se está nas escolas, a nova gestão tem se preocupado em capacitar ainda mais os professores profissionais de apoio que são chamados de cuidadores mas também todos os professores e porteiros precisam saber lidar, manter, auxiliar de serviços todos os tipos de apoio da escola especificamente saber lidar e cuidar dessas crianças, porque todas merecem um cuidado especial, não só as crianças atílicas mas todas as crianças que se encontram na rede municipal, informo para os pais, a mãe presente na casa é de que acompanhar, as suas residências que a evolução acontece é parte do poder executivo, legislativo, judiciário, do estado, das condições mas também fundamental de extremamente importantes o apoio da família é a base, a base de tudo, e por coincidência três mães estavam sentadas na primeira fila da casa, ficou que foram as primeiras mães do início desse grupo, são mães de reportagens e informo que o filho de uma mãe presente lá está com Deus mas que a mãe dessa mãe continua pois tem um outro filho atílica, então é preciso ter a ideia de mães, mães, mães, quando trabalhava na escola sagrada com a gestão acompanhava muitas evoluções, que tinha um aluno que se chamava João, que chegou no mesmo ano, que no momento a a escola não verbal, não se comunicava naquele momento era o maior desafio, ficou que o aluno se chegou muito que é natural que a escola se identificasse mais com alguma pessoa, relação que nasce sempre dentro da sala, que o aluno estava o seu nome, onde o aluno estava sempre dentro o seu nome, até que em um momento o aluno conseguiu receber o seu nome, o final do primeiro ano o aluno já conseguia identificar as principais peças das escolas, que o mesmo tinha mais contato, no segundo ano essa evolução se tornou ainda maior, o aluno conseguiu ficar sentado em sua cadeira dentro da sala de aula e que atualmente no segundo ano na escola modelo o aluno já consegue, reconhecer o seu nome sem precisar de ajuda, isso é um motivo de orgulho para todos, pelo um trabalho de rede desde os primeiros professores que acompanharam da saúde, educação, sala de AEE, porque o aluno já frequentando para a sala de AEE, e que todos possam estar de mãos unidas porque a coisa acontece, informo que foi abordado anteriormente sobre as terapias e que o Professor Henrique traçou mais sobre essas terapias, é a gestão está comprometida mas que vale ressaltar que é feito um resumo de cada vez, é um compromisso as terapias mas que preciso juntamente com Val Dayre fazer todo esse resumo, levantamento, colocar para funcionar as salas de AEE inclusive já tem muitos salas sistematicamente

já está sendo planejado com Val Dayane e a secretária Claudia para fazer todo o procedimento e solicitar novas salas de AEE no município, nas escolas que tiver estruturas físicas, com condição de receber mais salas, para que possa descentralizar e não sobrecarregar usou exemplo a escola Francisco que atende a maior parte dos alunos que participam da sala do AEE, informou que o compromisso nesta firmado que já foi citado através de Val Dayane que é a coordenadora de diversas ações que já foram feitas e informou que sem dúvidas continuará trabalhando e muito pela inclusão e para as mães atípicas presente informou que pode contar com todos que sabe onde encontra-lo seja na prefeitura, em sua residência ou através do seu WhatsApp para que possa sanar as dificuldades e evoluir diariamente como gestão e junto às mães nessa batalha, frisou em relação as homenagem postas, que o muito emociona, a homenagem a Bruno no futuro centro do autismo e da pessoa com deficiência vale lembrar a figura da professor Dona Edleuzinha, que junto a Albinha e a outras foram pioneira nas salas de recursos, relatou que quando estudava na escola estadual já existia a sala de recursos, acredita que tenha sido a primeira, que era a professora Edleuzinha que atendia e teve também uma outra professora que não está mais presente em vida, mas que também batalhou muito pela inclusão que foi a professora Sônia Patrício uma das primeira pessoa que buscou o estudo das libras que a mesma tinha o domínio da linguagem brasileira dos sinais justamente para lidar na sala de aula, que tem um neto autista que é o Arthur o filho de Aline, durante as campanhas era dialogado sobre as dificuldades, os pedidos que muitas pessoas faziam para que se sensibiliza-se em determinada situações, pela saúde, agricultura, porém dona Sônia pediu para que fosse voltado o olhar pelos os autistas, porque como professora além de conhecer a realidade tinha um neto em casa que estava passando justamente por esse momento do diagnósticos, atualmente o neto Arthur tem o diagnóstico do autismo é uma criança fantástica que tem evoluído bastante registrou memória a professora Sônia que fez, lutou e deixou seu legado no coração de cada um essa esperança, informou que as mães pode contar com a gestão que irá continuar batalhando todos os dias, temos muito a crescer, oferecer enquanto gestão, como pai, mãe contribuindo sugerindo, cobrando dando sugestões para que possa fazer e tornar o município de Areial uma grande referência em relação a inclusão, por fim finalizou suas palavras agradecendo a todos. A sequência o Presidente José Ronaldo relatou sobre uma cidadã que foi citada por diversas pessoas na casa e convidou a mesma para trazer um pouquinho de sua mensagem e todo seu trabalho que realiza ao longo do tempo como professora junto às crianças autistas do município, convidou a professora Albinha para fazer o uso da palavra, iniciou cumprimentando a todos, saudou o Presidente José Ronaldo, Prefeito Henrique, Vice Diego, os demais vereadores e todos presente na casa, ressaltou que citado anteriormente sobre autismo inclusão, já foi citado tudo, mas que voltando ao passado de inclusão sempre existiu que inclusão não é só com pessoas com deficiência todos presente na casa está incluso em uma sessão que tem pessoas dita normais mas diagnosticada não se sabe alguém tem algum transtorno, se fazendo uma ponte com passado e o presente respeito do tema pessoas com deficiências, frisou que para as mães atípicas presente na casa, que muitas ficam tristes, que acha difícil algumas situações mas que

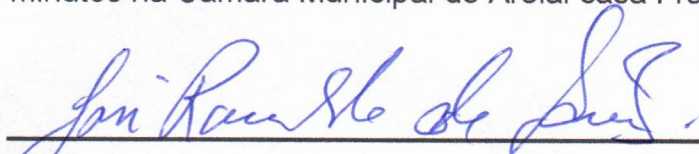
la está sendo planejado com Val D'Avare e a secretaria Cláudia para fazer todo o procedimento e solicitar novas salas de AEE no município, mas escolas que tiver estruturas físicas, com condições de receber mais salas, para que possa descentralizar e não sobrecarregar uma escola ficando com a maior parte dos alunos que participam da sala do AEE. Informou que o compromisso desta reunião que já foi citado através do Val D'Avare que é a coordenação de diversas ações que já foram feitas e informou que assim durante o ano de 2013, incluindo a inclusão de mais salas físicas presenciais, informou que cada escola com todos que cada escola encontra-lo seja no município, em sua reunião ou através do seu WhatsApp para que possa enviar as dificuldades e evoluir o momento como gestão e junto às mais pessoas, ficou em relação as homenagens postas, que o município, em homenagem à Bruno no futuro centro de ensino e de pessoas com deficiência vale lembrar a figura da professora Glória Edleitins, que junto a Alina e as outras foram pioneiras nas salas de recursos, relatou que quando estudava na escola estadual já existia a sala de recursos, relatou que tinha sido a primeira, que era a professora Edleitins que atendia e teve também uma outra professora que não está mais presente em vida, mas que também tinham muito pela inclusão que foi a professora Glória Edleitins, uma das primeiras pessoas que buscou o estudo das línguas que a mesma tinha o domínio de línguas, precisava dos sinais justamente para lidar na sala de aula, que tem um neto e ela que é o Arthur o filho de Alina, durante as campanhas era dialogado sobre as dificuldades, os pedidos que muitas pessoas faziam para que se sensibilizasse em determinadas situações, pela saúde, agricultura, porém Glória pediu para que fosse voltado o olhar pelas crianças, porque como professora sempre de conhecer a realidade tinha um neto em casa que estava passando justamente por esse momento de diagnósticos, atualmente o neto Arthur tem o diagnóstico de síndrome e uma criança fantástica que tem evoluído bastante rapidamente, mencionou a professora Glória que foi lutou e deixou seu legado no corpo de cada um desses educadores, informou que as mães podem contar com a gestão que vai continuar batendo todos os dias, temos muito a crescer, oferecer educação gestão, como por meio continuando a seguir, cobrando dando suporte para que possa fazer e tornar o município de Aracá uma grande referência em relação a inclusão, por fim finalizou suas palavras agradecendo a todos. A reunião foi presidida por José Roberto, relatou sobre uma cidade que foi citada por diversos pessoas na casa e convidou a todos para fazer um pouquinho de sua mensagem e todo seu trabalho que realiza ao longo da trajetória como professor, junto às crianças e alunos do município, convidou a professora Alina para fazer o uso da palavra, iniciou cumprimentando a todos, saudou o Presidente José Roberto, Presidente Henrique, Vice Diego, os demais vereadores e todos presentes na casa, ressaltou que citou anteriormente sobre a inclusão, já foi citado tudo, mas que voltando ao passado de inclusão sempre existiu que inclusão não é só com pessoas com deficiência, todas presentes na casa está incluso em uma sessão que tem pessoas com deficiência mas diagnosticada não se sabe algum tipo de transtorno, se fazenda uma parte com passado e o presente, respeito do fazer pessoas com deficiência, ficou com as mães e as crianças presentes na casa, que muitas ficam tristes, que seria difícil algumas situações mas que

antigamente quando nascia uma pessoa com deficiência a família não aceitava, a sociedade muito menos o que acontecia aquela criança era sacrificada, atualmente avançou a inclusão porque a cada dia que passa mais avanço tecnológico, modernidade, na saúde, educação avançou e cada dia avança mais, indagou de por que tantos autistas e que antigamente não se via tanto, informou que trabalhou no PET em dois mil e seis já tinha crianças com dificuldades que hoje são crianças nomeada por autista mas que na época ninguém sabia o que era autismo, nas escolas essas crianças eram reprovados, ficava de castigo, rotulados como uma criança rebelde, porém essas crianças era autistas mas na época não era tão abordado como atualmente, tinha o atraso, as crianças não tinha o diagnóstico, mas que nos dia de hoje se ver em outro patamar as crianças tendo seus direitos, atendimentos, mas em dez, quinze, vinte anos será muito mais avançado, ressaltou que a mensagem para as mães é que queiram sempre o melhor para seus filhos, mas que antigamente foi era bem mais difícil, e que futuramente sempre bem melhor, informou que trabalha no AEE muito tempo diretamente com as crianças que é uma felicidade muito grande quando acompanha uma determinada criança ver a sua evolução, inteirou que conversando com uma mãe, essa mãe frisou que não tinha mais esperança do seu filho falar, retrucou que o filho da mesma iria falar pois tem todo o direito dos atendimentos e através dos atendimentos acontece o avanço, vai ter um acompanhamento passar por psicólogo, psicopedagogo e com isso irá avançar, registrou um abraço para Fofa a qual não pode estar presente e relatou que ao atender o filho da mesma sempre citava que o filho não iria aprender nada e que estaria perdendo tempo levando os nas consultas, e retrucou calma mãezinha não é assim, é passo a passo tem que ter paciência não é assim de repente com passo de cada vez chega no objetivo e atualmente o filho sabe ler, era autista severo, é atualmente está se socializando teve esse avanço, é preciso ter cautela e paciência que o desenvolvimento acontece, por fim finalizou suas palavras agradecendo a todos. Na sequência o Presidente José Ronaldo convidou para fazer uso da palavra na tribuna o Prefeito do Município Carlo Henrique que iniciou suas palavras cumprimentando a todos, saudou o Presidente José Ronaldo, mesa diretora, todos vereadores presente, parabenizou a Vereadora Maria Aparecida pela propositura do requerimento e por mais uma vez está discutindo na casa sobre um tema tão importante para todos do município de Areial, saudou todos do plenário em especial todas as mães, pais atípicos, de pessoas com deficiência presente na casa ouvindo o que os legisladores trouxe de mensagem ao que o poder executivo do município de Areial trouxe é obviamente carregando a esperança de que dias melhores chegue, que as barreiras que os seus filhos enfrentam no dia a dia sejam efetivamente quebradas que o poder público faça aquilo que de fato a sociedade espera tanto, frisou que suas palavras serão breve porém diretas, ressaltou quero transtornos do espectro autista é um distúrbio do neuro desenvolvimento se característica principalmente pela dificuldade na comunicação, interação social e também por padrão e comportamento repetitivo e restritos, pessoa com deficiência, criança com autista tem muitos sinais bem característicos desse transtorno, mas que antes de tudo se tem um grande desafio na educação, saúde na inclusão e esse é um desafio de todos, dos vereadores que produz as

leis que será executada pelo poder executivo, e que o poder executivo do município de Areial deve gerir os recursos que são aprovados na casa pelo os vereadores que obviamente se transformará em política públicas que venha melhorar a qualidade de vida de todos e sobre tudo das crianças autistas, pessoas autistas e deficiente no município de Areial, esse é o desafio principalmente de toda a sociedade não só dos poderes constituídos porque os poderes passaram mas uma sociedade que se discute sobre o transtorno do espectro autista, causa dos deficientes e todas as barreiras que enfrentam na sociedade, e quando a sociedade começa a cobrar o poder público começa a se movimentar, parabenizou pela propositura de que no ano passado foi discutido sobre esse mesmo tema na casa, informou que nessa época foi primeiro aparecimento em público, estava em reunião em sua residência mas que já no final da sessão se fez presente e tirou fotos com algumas mães atípicas e deficientes que participaram daquela propositura, mas frisou que antes de tudo para que se possa enfrentar esse desafio, é essencial o diagnóstico precoce, que muitas crianças no município de Areial que ainda não tem seus laudos, que ainda estão em processo de investigação que sobretudo precisam ter esse passo para que possam avançar em seus tratamentos, relatou que a gestão não medi esforços para que possa melhorar a qualidade de vida de todos, no mês de fevereiro, março teve mais de cem atendimentos com neuropediatra doutor Ricardo no município de Areial que juntamente com o vice Diego, secretária de saúde, secretária de educação, secretária de assistência social, secretária de políticas públicas para as mulheres, administração, procuradoria, gabinete, secretária de esporte e cultura e todas as secretárias do município de Areial incluído nesse um só propósito, a gestão não mediara esforço para que as crianças atípicas e deficientes tenha seu atendimento garantido nas sala de recursos e no AEE, para que tenha a possibilidade de fazer suas terapias no município de Areial, sobretudo para que as crianças do município tenha dignidade no seu atendimento e para que não tenha atendimento negado como o seu filho Arthur teve o ano passado foi privado de frequentar as salas do AEE pelas razões a qual todo mundo é ciente porque o pai seria candidato a Prefeito no município de Areial, o mesmo ressaltou que isso na atual gestão não vai acontecer com ninguém, ressaltou que Areial que já teve tantos atendimento a criança atípicas, deficientes negados, estimulado a entrar na justiça isso é uma página virada no município não que se tenha dinheiro infinito, os recursos são escassos na sessão que teve anteriormente foi abordado muito sobre em supostos recursos que antiga gestão deixou para a gestão que assumiria, só esqueceram de citar que os recursos deixados são todos recursos que já tem suas finalidades específicas destinada e que será dado a destinação específica para que possa ser gasto, nos convênios a quais foram deixados, no atendimento do ensino integral e também nas políticas públicas na qual esses dinheiros estão de fato nas contas que serão devidamente aplicados como manda a legislação, é importante ressaltar que atual gestão tem como prioridade a demandas das crianças atípicas e deficientes, logo como primeiro ato da gestão foi encaminhado no dia dois de Janeiro para a casa um projeto de lei que reestruturou a estrutura administrativa do município que foi criado a coordenação pedagógica para a criança com deficiência que atualmente é ocupado por Val

Dayane que junto com a equipe de educadores e profissionais de apoio realizando um excelente trabalho no município e Areial e também no mesmo projeto de lei mesmo ainda sem ter edificado o Centro do autista e deficiente já foi criado um cargo de gestor nesse centro, frisou que esse acontecimento foi em janeiro porém que no ano passado logo após o pleito eleitoral, o mesmo recebeu uma ligação do deputado estadual Fábio Ramalho onde perguntou qual seria a prioridade do município de Areial para que pudesse disponibilizar uma ementa impositiva no orçamento do governo do estado e prodamente foi reunido todo a equipe, foi estabelecido que a prioridade era a construção do Centro autista do deficiente que ser nomeado por Bruno Verissimo, o projeto de engenharia, projetos arquitetônico já se encontra pronto, pois o mesmo esperava justamente a chegada do ofício, completou que na manhã o ofício de número sessenta e três de oito de abril de dois mil e vinte cinco, fala justamente da ementa impositiva que foi colocada pelo deputado Fábio Ramalho, já foi providenciado para que seja solicitado a abertura da conta, o recebimento dos recursos nos próximos dias, frisou que não existe mais bandeira partidária, que a bandeira certamente é de todos mas que tem que saber edificadamente quem de fato esteve ao lado no momento da caminhada, que está apenas três mês de gestão mas que já está fazendo a diferença na vida de muita gente, que irá ser feito muito mais porque todos entende que essa causa é uma causa prioritária, que não espera uma causa que precisa de recurso públicos porque as terapia não são baratas, ressaltou que só esqueceu de avisar que os recursos de custeio que paga os tratamentos da policlínica, os tratamento dos plantões noturnos, que também podem ser utilizados para a finalidade foram gasto a esmo nos três últimos meses da ex gestão, gasto sem prioridade apenas para zerar os cofres da conta de custeio e fazer com que a atual gestão não pudesse aplicar devidamente os recursos, no plantão noturno que atualmente sem sombra de dúvidas foi o maior incentivo que já teve na campanha porque só sabe quem precisa, não precisa mais se locomover até Pocinhos mendigar por um atendimento, esperança, ou hospital do trauma, atualmente os atendimentos são realizados no município que só foi implantado em outubro do ano passado ainda porque foi uma causa que foi defendida pela atual gestão, que iria ser implantada nos primeiros dias de gestão, tentaram retirar os recursos mas estão sendo mantidos, os atendimentos da policlínica não teve transação de equipe de governo porque se fosse pela antiga gestão o desejo era que os serviços fossem descontinuados, inclusive foram utilizados durante as campanhas em discursos a candidato a vereadores na casa do povo que se a atual gestão fosse eleita iria acabar com o atendimento já policlínica, não acabou de jeito nenhum o desejo que tem é de ampliar nunca acabar, prioridade nessa gestão é fazer com que as terapias das crianças atípicas e deficientes seja realizadas o mais prevê possível, frisou que estão em busca de recursos para que possa viabilizar o mais rápido possível, nas duas viagens que fez até Brasília uma em outubro do ano passado e outra em fevereiro desde ano a nossa prioridade no gabinete do deputado federal Romério foi garantir os recursos de custeio para que possa manter todos esses serviços e implantar aqueles que ainda não tem no município de Areial, frisou que o deputado primeiro garantiu que vai mandar todo o teto que o município de Areial tem de custeio para que possa implantar esse serviço o

mais rápido possível, ressaltou que é necessário abordar sobre isso porque não se faz política públicas saem dinheiro é importante que diga quem são os parceiros e estão encaminhando esses recursos para que se possa aplicar com cada filho, até mesmo com filho Arthur que quando passou dificuldade na escola não teve a devida compreensão necessária teve a mãe como a primeira terapeuta ensinando as tarefas da escola, buscando e se qualificando através de atividades na internet para que filho pudesse treinar a coordenação motora fina, para se desenvolver, frisou que vai lutar não só porque tem um filho atípico, pois o diagnóstico do filho foi recebido em dezembro do ano passado, na era uma causa que defendia muito tempo, a inclusão é para ontem, prioridade na gestão tem que ser para ontem também, muitos se discute a participação dos agentes políticos nesse processo, é preciso ir atrás daquelas pessoas que estão com suas portas abertas que podem efetivamente ajudar para que esse sonho se concretize para que saia do papel e se transforme em realidade esse sonho, que a finalização desse sonho está cada vez mais próximo primeiro porque teve vontade política, mas sobretudo porque teve vontade do povo de Areial, em ter uma gestão mais justa, humana que sente a dor do outro, por fim finalizou suas palavras agradecendo a todos. Em seguida o Presidente José Ronaldo agradeceu pela presença das autoridades, Prefeito Henrique que trouxe essa grande notícia para todos, principalmente para população de uma forma em geral, agradeceu aos colegas vereadores que trouxe as mensagens, justificou mais uma vez a ausência da Vereadora Maria Rejane, frisou que em questão da cobrança que foi tanto citado de cobrar dos vereadores, poder executivo, tem que se cobrar principalmente da sociedade tem que declarar não para o preconceito, sim ao acolhimento, respeito, amor as famílias que precisa desse companheirismo e parceria, tem que cobrar que a sociedade se posicione dessa forma, acolhendo as famílias, na sequência realizou um sorteio na casa para as mães atípicas, agradeceu a presença do Prefeito, Primeira Dama vice Prefeito, secretária executiva da saúde do município, ao mesmo tempo fez um registro do comprometimento que a casa tem o poder executivo com todas através de requerimentos da Vereadora Maria Aparecida, Vereador Anselmo que solicitou que o mês todo de abril fosse voltado a essa causa, através de campanha, divulgações tudo que tem sido feito e o apoio de todos os colegas vereadores sobre a causa, não somente ao autismo mas em toda e qualquer deficiência que o ser humano possa ter, agradeceu a presença de todos, todos que acompanham através da RCA-FM, redes sociais. Não tendo mais o que discutir o Presidente José Ronaldo declarou encerrada a Sessão Solene em Alusão ao dia do Autismo do dia oito de abril de dois mil e vinte cinco, às dez horas e cinco minutos na Câmara Municipal de Areial casa Francisco Sebastião Pereira.



José Ronaldo de Souza (Presidente)

Cristina Alves Balbino Sales (Vice-Presidente)

Alan Kleber Eleuterio da Silva

Alan Kleber Eleuterio da Silva (Primeiro-Secretário)

Maria Rejane Alves da Silva

Maria Rejane Alves da Silva (Segunda-Secretária)

José Valmir

José Valmir de Araújo (Vereador)

Anselmo da Costa Souza

Anselmo da Costa Souza (Vereador)

Maria Aparecida da Silva Oliveira

Maria Aparecida da Silva Oliveira (Vereadora)

Camilla Benjamim Alves

Camilla Benjamim Alves (Vereadora)

Josivan Ferreira da Rocha

Josivan Ferreira da Rocha (Vereador)

Christina Alves Balduino Sales (Vice-Presidente)

Alan Kitcher Escudero da Silva (Primeiro-Secretário)

Maria Rejane Alves da Silva (Segunda-Secretária)

José Valmir de Araújo (Vereador)

Angelino da Costa Souza (Vereador)

Maria Aparecida da Silva Oliveira (Vereadora)

Camilla Benjamim Alves (Vereadora)

Joelvan Ferreira da Rocha (Vereador)